

PUCRS informação em revista

Publicação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Assessoria de Comunicação Social – Ano XXVII – Nº 120 – Jul-Ago/2004

A integração pelo esporte

**Atividades do Parque Esportivo,
abertas à comunidade, buscam qualidade
de vida, convivência e saúde**

Reitor

Norberto Francisco Rauch

Vice-Reitor

Joaquim Clotet

**Diretor-Editor da PUCRS
Informação em Revista**Carlos Alberto Carvalho
(calberto@pucrs.br)**Editora Executiva**Magda Achutti
(machutti@pucrs.br)**Repórteres**Ana Paula Acauan
(apacauan@pucrs.br)Bianca Garrido
(bdias@pucrs.br)Carine Simas
(csimas@pucrs.br)Mariana Vicili
(mvicili@pucrs.br)**Estagiárias**Caroline Eidt
Greice Beckenkamp

Vanessa Flores

FotógrafosGilson Oliveira
(gilson@pucrs.br)Marcos Colombo
(mcolombo@pucrs.br)**Arquivo Fotográfico**Cléo Belício
(cbelicio@pucrs.br)**Revisão**José Renato Schmaedecke
(irenato@pucrs.br)**Circulação**Mirela Vieira da Cunha Carvalho
(cmirela@pucrs.br)**Documentação**Lauro Dias
Rodrigo Ojeda
(rmojeda@pucrs.br)**Relações Públicas**Sandra Becker
(sanbeck@pucrs.br)**Conselho Editorial**Ir. Elvo Clemente,
Délcia Enrícone e
Solange Medina Ketzner**Projeto Gráfico e
Editoração Eletrônica**Pense Design
(criacao@pensedesign.com.br)**Impressão**

Epecê-Gráfica

PUCRS Informação em Revista
é editada pela Assessoria de
Comunicação Social da Pontifícia
Universidade Católica do Rio Grande
do Sul, Avenida Ipiranga, 6681,
Prédio 1, 5º andar, CEP 90619-900
Fone: (51) 3320-3500, r. 4446 e 4338
Fax: (51) 3320-3603
E-mail: pucrsinfo@pucrs.br
Site: www.pucrs.br/pucrsinformacao



Nesta Edição

6 Capa



18 Debates

Universidade protege invenções
por meio de patentes

24 Entrevista

A importância de o Direito intervir
na biomedicina – **Carlos María
Romeo Casabona**, diretor da
Cátedra Interuniversitária de
Direito e Genoma
Humano da
Universidade
de Deusto,
Espanha



45 Eu Estudei na PUCRS

**Caco
Barcellos:**
do bairro
Partenon
para Paris



Foto: Divulgação

Outras seções

- 3** **Pelo Campus** – Universidade inaugura Campus Viamão
- 4** **Espaço do Leitor**
- 5** **Panorama** – Destaque em reunião da SBPC
- 11** **Novidades Acadêmicas** – A paixão pelo estudo do cinema
- 12** **Pesquisa** – Relatos de antigas viagens a cidades brasileiras
- 13** **Pesquisa** – Estudo revela serpentes da Serra do Sudeste do RS
- 14** **Pesquisa** – Pesquisa analisa evolução econômica dos estados
- 15** **Pesquisa** – Crianças brincam com as palavras
- 16** **Saúde** – Vida saudável é ensinada na escola
- 17** **Saúde** –
- 20** **Reforma Universitária** – Avaliação do MEC não será para penalizar
- 21** **Ciência** – Centro desenvolverá energia solar
- 22** **Tecnologia** – Software livre mais presente
- 23** **Tecnologia** – Parque Tecnológico beneficia os alunos
- 26** **Radar** – Espetáculos movimentam o Campus
- 27** **Pelo Rio Grande** – Sítio de Uruguiana desvenda a pré-história
- 28** **Alunos da PUCRS**
- 32** **Lançamentos da Edipucrs**
- 33** **Mercado de Trabalho** – Matemática: a habilidade de lidar com números
- 34** **Cultura** – A PUCRS na Academia Rio-Grandense de Letras
- 35** **Bastidores** – Notáveis desconhecidos do Campus
- 36** **Social** – Semana da Solidariedade auxilia os carentes
- 37** **Tendências** – A importância do ócio e do tempo livre
- 38** **Memória** – PUCRS lembra 50 anos da morte de Vargas
- 40** **Sinopse**
- 44** **Perfil** – A incansável Helena Willhelm de Oliveira
- 46** **Ação Comunitária** – Grupo Universitário Marista promove ações sociais
- 47** **Opinião** – Norberto Rauch – Reitor da PUCRS

Universidade inaugura Campus Viamão



Cerimônia marcou início das atividades

A

PUCRS inaugurou no dia 27 de maio seu Campus Viamão. Localizado no antigo Seminário de Viamão e Faculdade de Filosofia Nossa Senhora da Imaculada Conceição (Fafimc), o novo espaço oferecerá, a partir de agosto, quatro cursos, sendo três com vagas abertas neste vestibular de julho. Os bacharelados Publicidade e Propaganda e Administração de Empresas são as novidades. Terá continuidade a licenciatura em Pedagogia, habilitações em Supervisão Escolar e Orientação Educacional, da antiga Fafimc. A licenciatura em Filosofia também

será mantida, com vestibular apenas no verão.

Com área construída de 32 mil metros quadrados, o Campus está localizado em um terreno de 15 hectares, na Av. Senador Salgado Filho, 7000, bairro Lisboa, Viamão. A PUCRS modernizou os laboratórios de informática, ampliou a biblioteca e adaptou a infra-estrutura para receber novos alunos em Viamão. Foram montados laboratórios específicos para os cursos, como o de fotografia para Publicidade e Propaganda.

A Universidade tem o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da região, que engloba, além de Viamão, os municípios de Gravataí, Alvorada e Cachoeirinha, entre outros. O Reitor Norberto Rauch destaca a possibilidade de a PUCRS oferecer cursos de curta duração, como os tecnológicos, vinculados diretamente ao mercado de trabalho, e os seqüenciais, também dirigidos a formados no Ensino Médio. Ainda estão previstos os bacharelados Direito e Psicologia. ■



Dom Dadeus (esq.) e Norberto Rauch

Mérito Universitário critica reforma do Judiciário

O desrespeito à independência dos poderes e as inconstitucionalidades no projeto de reforma do Judiciário resultarão em graves danos às relações entre Executivo, Legislativo e Judiciário caso não forem corrigidos a tempo. O alerta foi feito pelo professor emérito da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará (UFC), Paulo Bonavides, durante a solenidade em que recebeu o Diploma do Mérito Universitário da PUCRS, em 28 de maio. A honraria é destinada pela Universidade a personalidades cuja contribuição ao ensino, pesquisa, extensão ou causa universitária seja considerada de grande valia à coletividade ou à Instituição.

A entrega do diploma, proposta pelo Programa de Pós-Graduação em Direito da PUCRS, foi realizada pelo Reitor Norberto Rauch. Bonavides é doutor *honoris causa* pela Universidade de Lisboa e atuou como professor visitante nas Universidades de Colônia (Alemanha), Tennessee (EUA) e Coimbra (Portugal).

Referência na área constitucionalista no Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Bonavides considerou a reforma do Judiciário "minúscula em seu teor de mudanças, mas renitente e maiúscula em seus erros e implicações lesivas ao princípio de divisão e independência dos poderes". O controle externo ao Judiciário previsto no projeto "rasga a Constituição e reduz a autoridade soberana do Poder", na avaliação do especialista. Já a súmula vinculante, outro item polêmico da reforma, foi classificada como uma "pré-sentença que decide pleitos", condenando à paralisação as reflexões do juiz de instância inferior.

O docente criticou ainda as relações federativas do País, que deixam os entes "sujeitos às injunções da política econômica e financeira da União, à instrumentalização da dependência que os oprime e esmaga, quer na negociação das prestações da dívida pública, quer na liberação das dotações orçamentárias". ■



Paulo Bonavides

Cônsul doa livros

O cônsul-geral da Alemanha, Reinhard Thurner, esteve na PUCRS para doar 94 volumes e 81 títulos sobre filosofia medieval. Os livros compreendem a maior e mais rica época da



Entrega na Reitoria

história filosófica, sendo a base para os períodos moderno e contemporâneo. O professor Luis Alberto De Boni fez a escolha das obras para o acervo.

A Universidade foi escolhida devido ao seu contato intenso com as instituições alemãs. Com a doação, a Biblioteca Central tornou-se destaque em acervo referente ao tema. "Certamente estamos entre os três acervos mais completos do País", ressalta o professor e coordenador do Pós em Filosofia, Nytamar Fernandes de Oliveira.

A Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas é, no Brasil, uma das mais atuantes nos estudos de filosofia medieval, além de oferecer mestrado e doutorado na área. Para o cônsul, um dos objetivos da doação é que os livros possam auxiliar pesquisas de alunos e professores. ■

Vestibular: 54 cursos

O vestibular de inverno da PUCRS oferece 3.605 vagas em 54 opções de cursos. As provas serão nos dias 12, 13 e 14 de julho, com início às 15h. O novo Campus Viamão dispõe de três cursos: Publicidade e Propaganda (50 vagas), Administração de Empresas (60 vagas) e licenciatura em Pedagogia (60 vagas) com habilitações em Supervisão Escolar e Orientação Educacional, todos no turno da noite. Informações: (51) 3320-3557 ou vestibular@pucrs.br. ■

Espaço do Leitor

Revista

Agradecemos o envio da revista PUCRS Informação, parabenizando pela qualidade gráfica e editorial da publicação.

Alberto Walter de Oliveira
Chefe da Casa Civil do Governo do RS

Recebi, aqui em Pernambuco, a revista PUCRS Informação. É um bom produto, limpo, bem feito, enxuto. Parabéns.

Ivanildo Sampaio
Diretor de Redação do Jornal do Commercio/Recife

Gostaria de sugerir como assunto da revista o crescente aumento do uso da internet como ferramenta para disseminação da informação e formação de grupos sérios que formam uma comunidade virtual.

Bianco Santana
Aluno de Engenharia Elétrica

Sou Analista de Sistemas e atualmente curso o 9º semestre de Direito na PUCRS, à noite. Gostaria de sugerir reportagem sobre o Serviço de Assistência Jurídica Gratuita (Sajug), no qual sou aluna às sextas-feiras. O serviço é de incrível valia para a comunidade. Sempre há alguém de nosso convívio, com menos poder aquisitivo, que pode ser cliente em potencial. Caso haja interesse, poderia ajudá-los, já que tenho experiência na "casa", além de muita admiração pelos serviços prestados pelo Sajug.

Karla da Costa Sampaio Schereder
Aluna de Direito

Edipucrs

Gostaria de obter informações sobre aquisição de livros da Edipucrs. Gostaria de adquirir toda a Coleção Filosofia. Informem endereços, telefones etc. Caso tiver revendedoras aqui no Paraná, temos preferência.

Geremias Steinmetz
Paraná

N.R.: Todas as informações solicitadas sobre a Edipucrs estão disponíveis no site <http://www.pucrs.br/edipucrs>. Contatos também podem ser feitos pelo e-mail edipucrs@pucrs.br ou pelo fone/fax: (51) 3320-3523 e na Av. Ipiranga, 6681, prédio 33, caixa postal 1429. CEP 90619-900, Porto Alegre - RS - Brasil.

Estatística

Quero parabenizá-los pela variedade de informações que são fornecidas por vocês nas diversas áreas. Gostaria de saber se podem me ajudar, indi-

cando algum site relacionado à importância da Estatística nas variadas áreas do conhecimento humano ou se foi publicada alguma matéria relacionada a isso.

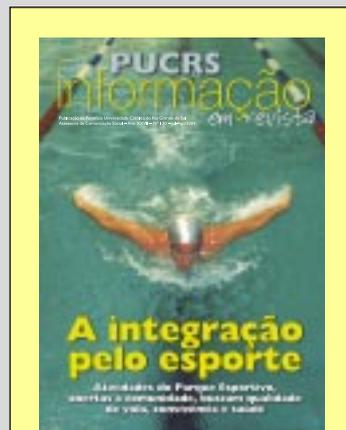
David Augusto Silva

N.R.: O professor Lori Viali, da Faculdade de Matemática da PUCRS, indica dois sites relacionados ao assunto: <http://www.pucrs.br/famat/statweb> e <http://www.pucrs.br/famat/viali>.

Química

Gostaria de apresentar uma página da internet criada e produzida por alunos e ex-alunos da Faculdade de Química da PUCRS. É a www.tchequimica.tk. O objetivo é auxiliar não somente os alunos da Faculdade, mas todos os que têm interesse sobre a aplicação e desenvolvimento da Química nas suas diversas áreas. O site também apresenta o Periódico Tchê-Química, disponível para download na página.

Gabriel Rübensam
Periódico Tchê-Química



Escreva para a Redação:

Av. Ipiranga, 6681 – Prédio 1
5º andar – Porto Alegre – RS
CEP 90619-900

E-mail: pucrsinfo@pucrs.br

Fone: (51) 3320-3500
ramais 4446 e 4338

Fax: (51) 3320-3603



Destaque em reunião da SBPC

A

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) realizou, em maio, sua 1ª Reunião Regional. O evento, que ocorreu de forma simultânea em Porto Alegre, Santa Maria e Canoas, teve como tema *Cotidiano e a ciência: construindo saberes*. Participaram PUCRS, UFRGS, Ulbra, UniRitter e UFSM. O professor Jeter Bertolletti, do Museu de Ciências e Tecnologia, foi homenageado por sua importante contribuição à pesquisa científica e divulgação da ciência. A Universidade também ofereceu o maior número de atividades, ao todo 173.

A SBPC busca colocar a ciência e a tecnologia a serviço do ensino por meio de reuniões que possibilitam a troca de conhecimentos entre pessoas das mais diversas áreas. Entre as atividades, mesas-redondas, minicursos, oficinas, palestras, relatos de

experiências e teias de aprendizagem. Em função da defasagem de alguns livros didáticos, a reunião teve como um de seus objetivos atualizar professores do Ensino Fundamental e Médio. O professor Roque Moraes, representante da comissão organizadora pela PUCRS, ressalta que uma das finalidades foi aproximar a comunidade da Universidade.

O minicurso, *MC-15 usando a internet para ampliar a sala de aula e o laboratório*, ministrado pelos professores Marcos Salami e Plínio Fasolo, incentivou o uso do *yahoo grupos* pelos docentes. Para eles, a ferramenta pode ser utilizada como um instrumento de atividade pedagógica acessível a todos. ■



Jeter Bertolletti foi homenageado

Tecnologia de relacionamento em sala de aula

A Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia assinou convênio acadêmico com a Consist, empresa de soluções em *softwares* voltados à gestão de negócios, para a utilização da solução Consist e CRM. Trata-se de uma ferramenta desenvolvida para internet, que automatiza as funções de *marketing*, vendas, suporte a clientes e serviços internos. O acordo visa a propiciar aos alunos um aprendizado prático utilizando a solução nas disciplinas de *marketing* e áreas afins da pós-graduação. O projeto tem como objetivo buscar uma aproximação do aprendizado do aluno com a realidade empresarial. A implementação será no final do primeiro semestre, após a consolidação do banco de dados da Faculdade. ■

Mamíferos podem ter sobrevivido a dinossauros

Foto: Divulgação

Um grupo de mamíferos pode ter sobrevivido à suposta explosão de um asteroide que extinguiu os dinossauros da Terra. Duas espécies de animais do gênero *Solenodon* que ainda vivem no Caribe (ilhas de Cuba e Hispaniola) habitavam o Planeta há 76 milhões de anos, enquanto a extinção dos dinossauros é estimada em 65 milhões de anos. Esta



Aparência de gambá

foi uma das conclusões de estudo realizado por um grupo de pesquisadores no Instituto Nacional do Câncer dos EUA e divulgada, em junho, na revista científica *Nature*. Um dos oito integrantes da equipe responsável pelo trabalho é o pesquisador do Centro de Biologia Genômica e Molecular da PUCRS, Eduardo Eizirik, que desenvolve projeto de pós-doutorado na Universidade. "Não havia evidências de que algum grupo de animais da região (onde teria havido o impacto do asteroide) tivesse sobrevivido à catástrofe, mas esses mamíferos podem estar naquela área desde a época em que as ilhas ainda eram conectadas ao continente", observa Eizirik.

Apesar de serem do mesmo gênero, as duas espécies são bastante distintas e têm surgimento separado por 25 milhões de anos. O pesquisador explica que os mamíferos possuem aparência e hábitos primitivos e o tamanho de um gambá, alimentam-se de raízes e vivem em montanhas, características que podem explicar a possível sobrevivência à catástrofe do asteroide.

As pesquisas foram realizadas com amostras do DNA dos animais, que se encontram em extinção nas duas ilhas. "A espécie de Cuba (*Solenodon cubanus*) foi considerada extinta e tivemos que usar material de museu para conseguir analisar o DNA. A de Hispaniola (*Solenodon paradoxus*) é mais comum e pesquisamos uma amostra de sangue emprestada por um zoológico." Eizirik destaca que o estudo também servirá para enfatizar a necessidade de medidas enérgicas de preservação, evitando a extinção de animais que equivalem a uma ordem inteira e podem ajudar a explicar muitos aspectos sobre a vida passada na Terra. ■



Esporte da PUCRS

E

m julho haverá a primeira formatura da Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto (Fefid) da PUCRS. Além dos diplomas a 19 alunos, os resultados desses quatro anos de curso envolvem a oferta de atividades de lazer à comunidade. Estudantes, professores e funcionários têm como metas não apenas a formar, mas também disseminar a busca de qualidade de vida, convivência sadia e saúde. Os objetivos vêm sendo alcançados no dia-a-dia das atividades do Parque Esportivo da Universidade.

O diretor da Fefid, Francisco Camargo Netto, diz que o trabalho da PUCRS na área é organizado e está consolidado, apesar de recente. Destaca a moderna infraestrutura do Parque, seguindo especificações oficiais para a realização de eventos

de grande porte. Há piscina térmica olímpica, a única coberta do Rio Grande do Sul, com 50 metros de comprimento por 21 metros de largura, permitindo a visualização sob a água da performance do nadador. O complexo é integrado ainda por quadras de tênis, *squash* e polivalentes (para futsal, voleibol, basquetebol e handebol), área de ginástica olímpica, rítmica e lutas marciais, arquibancadas, auditório e laboratório, entre outras instalações. Está prevista para dezembro a conclusão das obras da área externa do Parque que terá pista de atletismo com arquibancadas para 2 mil pessoas, estádio de futebol, pista de caminhada, campo de futebol com grama sintética, um anexo do Laboratório de Avaliação Física e um ginásio de esportes.

As instalações do Parque Esportivo servem às atividades do Núcleo Esportivo de Atividade Física Adaptada (Neafa) que busca propiciar aos alunos de Educação Física a atuação diferenciada jun-

to a portadores de necessidades especiais por meio do atendimento à comunidade e do desenvolvimento de pesquisas. As

ações comunitárias envolvem atualmente 442 pessoas. Em 2003 o Neafa atendeu 265 participantes no primeiro semestre e 383 no segundo. As atividades, coordenadas pela vice-diretora da Fefid, Jane

Gonzalez, integram-se às disciplinas de Atividade Motora Adaptada: Fundamentos, do 4º semestre, e Atividade Motora Adaptada: Prática, do 5º. Além dos alunos da Fefid, há voluntários de outras faculda-



Piscina térmica olímpica tem jan

des, como Enfermagem, Psicologia e Medicina. "Para os portadores de necessidades especiais, praticar exercícios significa qualidade de vida, e os alunos que participam têm experiências muito relevantes para sua formação", diz Jane.



Alunos de várias faculdades inte

“Sonho em ficar na PUCRS”

Liége Couto, que completará 23 anos no dia da formatura em Educação Física, em 23 de julho, é um exemplo da paixão que a Faculdade e as ações comunitárias despertam nos alunos. Ao realizar a disciplina de Atividade Motora Adaptada, trabalhou com idosos e ainda hoje orienta as aulas de hidroginástica. Tanto que continuará com a tarefa mesmo depois de formada como bolsista da pesquisa com mulheres pós-menopausa. Bailarina desde os três anos, Liége conduz as aulas com dinamismo e alegria, transformando movimentos em coreografias. Pretende realizar mestrado na área da Gerontologia e continuar o trabalho na hidroginástica.



integra comunidades



elas subaquáticas

A ginástica para idosos visa à melhoria da capacidade funcional, motivação e integração entre os seus participantes. Bertolina Pereira, 63 anos, faz pela primeira vez atividade de física. Arrepende-se por não ter começado antes, pois, além de cuidar da saúde, diverte-



gram equipe de vôlei

se com os colegas. Os idosos também integram as atividades de dança, expressão corporal e musculação. Entre os inscritos, há relatos de que se locomovem melhor, têm menor propensão a quedas, preocupam-se mais com a aparência e a auto-estima aumenta. O Neafa inclui ainda atividades aquáticas para portadores de deficiência moderada, propiciando o estímulo das habilidades motoras e a integração social. Pacientes do Centro de Obesidade Mórvida do Hospital São Lucas da PUCRS estão fazendo hidroginástica sob orientação de integrantes da Fefid.

Um grupo de hidroginástica voltado a mulheres pós-menopausa com diagnóstico de osteoporose faz parte de uma pesquisa conduzida pela Fefid. Segundo Jane Gonzalez, orientadora do estudo, as integrantes relatam que estão sentindo-se melhor, com menos dor e mais funcionalidade nas tarefas do dia-a-dia. "Antes de fazer hidroginástica, eu não conseguia realizar os serviços domésticos nem dormir a noite toda", conta uma das participantes. Outra diz que quando está na aula esquece os problemas. A pesquisa mostra que a maioria das mulheres tem a g o r a mais flexibilidade, força, equilíbrio e agilidade nos movimentos com a diminuição das complicações da osteoporose. A pesquisa, aprovada pelo Comitê de Ética da PUCRS, terá resultados finais em dezembro, depois de serem refeitos os exames de densitometria óssea.

O basquetebol para cadeirantes é integrado por homens entre 18 e 46 anos. As posições e a dimensão da quadra são iguais às do basquetebol convencional. O aluno da Faculdade de Educação Física Rafael Besouchet, de 21 anos, um dos bolsistas do Neafa, impressiona-se com a evolução técnica e tática dos cadeirantes. Aprendeu com a atividade que os portadores de deficiência não podem ser tratados como vítimas, mas como quem tem capacidade de aprimorar-se. Ele começou como estagiário da disciplina de Atividade Motora Adaptada e continuou por mostrar interesse no esporte adaptado. Outro bolsista do trabalho com os cadeirantes, Raphael Catalogne, 21 anos, foi jogador de basquete em clubes de Porto Alegre e Osório e agora repassa o que aprendeu. Integra também a equipe de basquete da PUCRS e sonha em ser professor universitário.

Disposição para vencer

Agilidade, precisão e força de vontade. Sob rodas, **Sérgio Teles**, 33 anos, demonstra que o portador de deficiência física pode fazer esporte e vencer. Pratica basquetebol há quatro anos, um e meio na PUCRS. Diz que o esporte ajuda na circulação e respiração dos portadores de deficiência, além de melhorar o condicionamento físico, dando mais força, por exemplo, para tocar a cadeira. Teles foi acometido por poliomielite aos nove meses. Como mora em Viamão, para chegar à PUCRS e a Vivo, onde trabalha, precisa percorrer três quilômetros da sua casa até a parada de ônibus. "Devemos mostrar aos ditos normais que nada nos impede de praticar esporte", afirma.





Academia: espaço de amizade e companheirismo

O Neafa oferece ainda futsal para portadores de deficiência visual, em parceria com a Associação de Cegos do Rio Grande do Sul. Em agosto, as ações comunitárias receberão

inscrições. Haverá novas turmas de ginástica rítmica desportiva para a terceira idade e dança para cadeirantes. Está sendo analisada ainda a abertura de vagas para voleibol para portadores de deficiência física.

Transferência para integrar equipe

Leonardo Garcez, 23 anos, está no 5º semestre de Administração de Empresas. Estudava na ESPM, mas transferiu-se para a PUCRS visando a integrar a equipe de futsal, como goleiro, assim que foi informado por dois amigos que cursam Educação Física. Há três anos participa do grupo e vem colecionando vitórias. Diz que o trabalho é organizado e leva a sério os treinos. Desencantou-se com o futebol de campo e futsal profissionais e decidiu fazer Faculdade, mas não

deixou a paixão pelo esporte. Jogou no Grêmio, Criciúma e Ecus/Suzano e no futsal do Internacional. "Há amizade na nossa equipe, o que é muito diferente da inveja do futebol profissional."



Equipes universitárias

A participação nas equipes universitárias da PUCRS é aberta a estudantes de outras faculdades. Estão em funcionamento as modalidades de futsal masculino e feminino, futebol masculino, basquete masculino, voleibol feminino e masculino. Ainda neste ano deverão ser formados grupos de natação, dança e handebol.

Estão sendo realizados estudos para futuras equipes de ginástica rítmica e olímpica, além de atletismo.

Estudantes de Educação Física participam como treinadores de goleiros e preparadores físicos, complementando a sua formação. A Universidade passa a ser ainda mais um espaço de amizade e companheirismo. "O objetivo principal não é o auto-rendimento, mas socializar-se e representar a Universidade", afirma o professor Cristiano Guedes, treinador das equipes de voleibol. Como trabalhou em clubes, Guedes tem a tendência de cobrar evolução dos alunos, mas sempre se dá conta de que são fundamentais nesse trabalho o comprometimento, a disciplina e a seriedade.

A Universidade fornece o material para o treinamento e, por meio da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (Prac), disponibiliza verbas para alimentação e transporte no caso de viagens para a participação em competições. Há alunos que vêm estudar na PUCRS pela existência das equipes. Rogério Silva, 25 anos, no 3º semestre de Educação Física, conta que escolheu a Universidade devido à infra-estrutura do Parque. Foi atleta profissional em times de Pelotas e integrou a seleção de vôlei da cidade por três vezes. Hoje está mais preocupado com o lado educativo do esporte. É monitor da disciplina, o que lhe dá embasamento para a futura carreira de professor.

Jamile Zacharias, 23 anos, estudante do 4º semestre de Licenciatura em História, treina no Parque Esportivo desde julho de 2002,

Há 30 anos **Rita Ramos** faz atividade física. Talvez esse seja um dos segredos da disposição que mostra aos 70 anos. Ainda mais para quem conhece a sua história. O filho único desapareceu 13 anos atrás. Aos 36, ele estava viajando pelo Brasil e ligava sempre para a família. Certa vez, quando chegou a Caracarái, em Roraima, falou com a mãe pela última vez e prometeu sempre manter contato. Nunca mais soube-se dele. Deixou uma filha, agora com 19, que estimula a avó a lutar contra a tristeza. "Adoro olhar para as estrelas e respirar ar puro, tendo uma vida sadia consigo relaxar."

adia é ra tristeza

Rita pratica musculação e hidroginástica no Parque Desportivo. Integra o grupo de pesquisa da Faculdade de Educação Física com mulheres pós-menopausa que apresentam diagnóstico de osteoporose. Diz que não sente mais dores no corpo e toma apenas um medicamento para a pressão arterial. Antes eram cinco.



quando ainda não estavam formadas as equipes universitárias. "O amor ao esporte nos une", diz Jamile. Ela conta que sempre foi reserva nos times do colégio. "O importante é treinar."

Mesmo que o foco principal não seja vencer, as competições motivam a prática do esporte e ajudam no aprimoramento técnico e tático. A Equipe Universitária de Futsal Masculino da PUCRS conquistou em junho o primeiro lugar nos Jogos Universitários Gaúchos, realizados pela Federação Universitária Gaúcha de Esportes (Fuge), na Unisinos. Venceu todos os jogos e, na final contra o time da Unisinos, fez 3 x 2. A PUCRS representa o Rio Grande do Sul nos Jogos Universitários Brasileiros, de 10 a 18 de julho, em São Paulo. No ano passado a Equipe de Futsal Masculino foi campeã em todas as competições em que participou de forma invicta: as Copas de Futsal Unilasalle, Unisinos e da Fuge.

A Fefid está realizando trabalho integrado à Faculdade de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição e outras unidades universitárias, por meio da

Comissão do Esporte Universitário, coordenada pela Prac. Na Copa Unisinos de 2003, por exemplo, uma estagiária do curso de Enfermagem participou da equipe para dar dicas de primeiros socorros.

Atividade motora adaptada é tema de evento

A Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto da PUCRS, em parceria com a Sociedade Brasileira de Atividade Motora Adaptada, recebe inscrições para o 2º Congresso de Atividade Motora Adaptada do Mercosul, que ocorrerá de 14 a 17 de julho no Parque Esportivo. Direcionado a profissionais e

acadêmicos da área, o encontro discutirá ações que facilitem o desenvolvimento do esporte adaptado e a inclusão da pessoa com necessidades especiais no contexto cultural, político e social. Haverá minicursos de atividades motoras adaptadas para idosos, como danças e jogos cooperativos, e atividades para portadores de deficiência mental, visual, física e auditiva. Participarão do evento profissionais da Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil. As inscrições podem ser feitas na sala 201 do prédio 40 do Campus Central. Informações: (51) 3320-3683 e www.pucrs.br/eventos/sobama.



Como participar

AÇÕES COMUNITÁRIAS

ATIVIDADES: Ginástica, dança, musculação e hidroginástica para idosos, dança e basquetebol para cadeirantes, futsal para portadores de deficiência visual, hidroginástica para obesos mórbidos e atividades aquáticas para portadores de deficiência mental moderada.

INSCRIÇÕES: agosto.

INFORMAÇÕES: (51) 3320-3683.



ACADEMIA DE GINÁSTICA, FITNESS E DANÇA

ATIVIDADES: musculação, abdominal, alongamento, aerobaxé, ioga, spinning (bike indoor) e

step, entre outras modalidades.

HORÁRIOS: a academia funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 22h, e aos sábados, das 7h30min às 12h. As aulas de ginástica ocorrem a partir das 12h15min. Há spinning às segundas, quartas e sextas, às 9h15min, e em outros horários.

INFORMAÇÕES: telefone 3320-3622 ou e-mail parqueesportivo@pucrs.br.

ESCOLA DE NATAÇÃO

ATIVIDADES: hidroginástica, raia livre e natação nas modalidades adulto, infantil e para bebês (a partir dos seis meses).

HORÁRIOS: de segunda a sexta-feira, das 7h às 22h, e aos sábados, das 7h30min às 12h.

INFORMAÇÕES: telefone 3320-3622 ou e-mail parqueesportivo@pucrs.br.



Foto: Divulgação



Equipe de Futsal é campeã

Academia e Escola de Natação

O Parque Esportivo também oferece atividades a todos os públicos com descontos para integrantes da comunidade acadêmica da PUCRS na Academia de Ginástica, Fitness e Dança e na Escola de Natação. Também são disponibilizadas todas as áreas do Parque, como salas e quadras, para loca o do público interno e externo.

Angelita Nascimento, 30 anos, aluna da Faculdade de Direito da PUCRS e monit ora da Prac, tinha começado a freqüentar tr s academias e desistiu. Está há quatro meses fazendo muscula o e aeróbica no Parque Esportivo e acredita que desta vez não deixar  de praticar exercícios. Um dos motivos   a facilidade do acesso. Desde que começou, sente-se mais relaxada, dorme melhor e diminuiu a enxaqueca. "Também preciso reduzir calorias, pois gosto de um bom prato", conta. ■

Angelita: acesso fácil



PUCRS e UFRGS formam Grupo de Estudos Olímpicos

Aspectos da cultura, história, sociologia e pedagogia dos Jogos Olímpicos são tratados por pesquisadores e alunos da Faculdade de Educa o Física e Ciências do Desporto. O Grupo de Pesquisa em Estudos Olímpicos (GPEO) da PUCRS resolveu unir esforços com a UFRGS para formar o primeiro Grupo Interinstitucional de Estudos Olímpicos do País com registro no CNPq. Os professores Nelson Todt e Roberto Mesquita, da PUCRS, e Alberto Reppold Filho, da UFRGS, são membros da Academia Olímpica Brasileira e responsáveis pela iniciativa. De 24 a 27 de junho, representantes dos dois grupos e do Núcleo de Estudos em Dança da PUCRS estiveram na USP apresentando seus trabalhos no 5  Fórum Olímpico Internacional.

O primeiro trabalho resultante da parceria no Grupo Interinstitucional   A Corrida do Fogo Simbólico em Porto Alegre: memória e representa es sociais (1936 – 1945). Os pesquisadores tratam do simbolismo dos jogos às vésperas das Olimpíadas de Atenas. Pela primeira vez, a tocha passou pela América Latina, mais especificamente, pelo Rio de Janeiro. Porto Alegre foi a primeira cidade brasileira a promover a Corrida do Fogo Simbólico, nas comemora es da Semana da Pátria, no Estado Novo (1937-1945). Um levantamento preliminar das reportagens da Revista do Globo indica que a edi o inaugural desse ritual aconteceu em 1938, a partir da proposta do jornalista Túlio de Rose e do comerciante Ernesto Capelli depois de terem assistido   cerim nia de abertura dos Jogos Olímpicos de Berlim, na Alemanha, em 1936. O objetivo dessa pesquisa   analisar as representa es da Corrida do Fogo Simbólico em Porto Alegre, no Estado Novo.

Outro tema que tem a aten o do GPEO   A representa o social dos jogos olímpicos: um olhar a par-

tir de atletas olímpicos brasileiros – modalidades individuais. Os resultados parciais indicam que os Jogos Olímpicos possuem um valor enorme, sendo a maior conquista almejada. Alguns atletas consideram que essa   uma competi o para poucos, visa a intercambiar culturas e demonstrar que o ser humano não tem limites.

Ainda na temática das representa es sociais, o grupo pesquisa A influência da m dia na representa o social do Olympian brasileiro: uma abordagem a partir de atletas não-olímpicos. O trabalho indica que a constru o do arquétipo do atleta olímpico brasileiro   feita pela apropria o de suas imagens e linguagens, em que a comunica o transfere e transforma.

Na linha de Pesquisa da Pedagogia do Desporto, há o estudo O lúdico como ferramenta pedagógica na inicia o esportiva. A pesquisa da PUCRS mostra a importância do lúdico como fator de forma o e estímulo para a amplia o da participa o de crianças e jovens no esporte.

Também estão em funcionamento o Grupo de Pesquisa em Atividade Motora Adaptada, credenciado pelo CNPq, o Grupo de Estudos em Ginástica Postural e os Grupos de Estudos em Dança e Estudos em Recrea o e Jogos Cooperativos. São realizadas, por iniciativa do corpo docente da Fefid, pesquisas em áreas isoladas, com acadêmicos de gradua o e p s-gradua o. Os professores Luciano Castro e Alessandra Scarton orientam a pesquisa Influência das diferentes metodologias de treinamento de muscula o em valências físicas de mulheres idosas.

Foto: Divulga o



Sacerdotisas acendem a pira olímpica



A paixão pelo estudo do cinema

Fotos: Carlos Gerbase

C

omo se cria um roteiro de cinema, um documentário, quais as etapas de produção, o que faz o diretor de arte, de fotografia, que câmeras são usadas para filmar, para gravar e a importância do trabalho de equipe são algumas das técnicas ensinadas no novo curso de Produção Audiovisual – Cinema e Vídeo da Faculdade de Comunicação Social. A primeira turma, iniciada em março, é movida por expectativa, curiosidade e paixão.

Para Augusto Vieira Stern, 20 anos, um dos novos alunos e também estudante de Publicidade e Propaganda da UFRGS, fazer cinema era um sonho antigo. "Gosto de fotografia, música e filmes. Quando a PUCRS lançou o curso resolvi fazer. Estou gostando muito, a turma está sedenta em aprender, curiosa, participando, levamos palestrantes nas aulas e discutimos filmes".

Em cinco semestres de curso são ensinadas todas as etapas da filmagem de um longa-metragem, de um curta-metragem, de um documentário ou de um vídeo. Ao final do curso, cada turma terá realizado 28 projetos de produção em 16mm e vídeo digital, de ficção e documentário. O coordenador do curso, Carlos Gerbase, explica:

– O cinema é uma atividade coletiva, as pessoas têm especialidades, mas precisam saber como funciona uma equipe. Exigimos dos alunos a rotatividade em todos os ofícios ligados ao cinema, produção, direção, roteiro, montagem, fotografia, direção de arte, som. Naturalmente, no decorrer do curso, eles encontram o seu nicho, o que apreciam mais.

Filmar em um dia

No primeiro semestre é dada ênfase ao cinema narrativo e à câmera de cinema, para que os alunos conheçam as tecnologias mais tradicionais como a moviola, mesa de montagem de película. A turma de 40 alunos é dividida em quatro

grupos. Cada um realiza dois filmes em 16 mm de aproximadamente um minuto. "Eles enfrentam o desafio de construir uma equipe com um objetivo bem claro, que é filmar em um dia só", afirma Gerbase. No segundo semestre o vídeo digital é utilizado para a produção de documentários e outros projetos.

Grandes cineastas e roteiristas como Stanley Kubrick, Glauber Rocha, Woody Allen são enfocados na parte teórica do curso. Na disciplina de Análise Fílmica, por exemplo, os alunos refletem e discutem sobre a estética e a arte do cinema. "Os professores passam informações sobre o que está acontecendo hoje e comparam com o passado", diz Gerbase.

Integram o corpo docente especialistas em cinema e audiovisual, entre os quais profissionais de trabalho reconhecido como Carlos Gerbase (diretor e roteirista do filme *Tolerância* e de *Verdes Anos* e *Inverno*, entre outros, e de episódios das séries *Engraçadinha* e *Comédias da Vida Privada*); Glênio Póvoas (pesquisador e roteirista em *Passageiros* e nos longas *Memorial de Maria Moura* e *Benjamim*; João Guilherme Barone (roteirista e diretor em diversos episódios das séries *Mundo Grande do Sul*, *Na Trilha dos Farrapos*, *A Ferro e Fogo* e *Histórias Extraordinárias*); e Aníbal Damasceno (professor da PUCRS há mais de 30 anos, pesquisador, roteirista e diretor em *532*, *Teixeirinha a sete provas*, *Gaudêncio*, *O Centauro dos Pampas* e dezenas de documentários cinematográficos).

Um mercado atraente

O curso de Produção Audiovisual – Cinema e Vídeo ensinará o ofício da Realização audiovisual. A ideia é formar tec-



Alunos aprendem todas etapas da filmagem



Primeiro semestre: dois filmes

nólogos que possam trabalhar em longas-metragens em 35mm, vídeo, televisão, vídeos institucionais para empresas, publicidade e internet. O profissional egresso estará tecnicamente capacitado para atuar no conjunto de atividades essenciais à realização desse tipo de obra.

"Fazer cinema exige disponibilidade, tempo e muito dinheiro. Pretendemos que os alunos saiam preparados para usar as tecnologias disponíveis, sejam elas quais forem, o importante é a relação do custo/benefício", garante o coordenador do curso, Carlos Gerbase.

Neste vestibular de inverno, de 12 a 14 de julho, são oferecidas 45 vagas no turno da tarde para o curso de Produção Audiovisual – Cinema e Vídeo. No site www.pucrs.br/famecos, clicando no link "cursos novos", há informações sobre créditos, valores e o currículo completo da graduação. ■

Relatos de antigas viagens a cidades brasileiras

Ilustração: Divulgação

R

elatos de viajantes italianos sobre cidades brasileiras e imigrantes do seu país foram o tema do pós-doutorado da professora do Departamento de

História da PUCRS Núncia Santoro de Constantino. Desenvolvendo sua pesquisa associada à Universidade de Turim, na Itália, ela encontrou em diversas bibliotecas e centros culturais de Turim, Florença e Roma documentos numerosos de jornalistas, religiosos, cientistas e turistas que estiveram no Brasil de 1875 a 1930. De cerca de 60 quilos de material, selecionou 63 textos com relatos desses viajantes, em maioria inéditos. Além de produzir artigos a partir da análise de conteúdo desses relatos, a professora disponibilizou-os para o acervo documental do Departamento de História da PUCRS, possibilitando que sejam fontes de consulta para pesquisas de mestrandos e doutorandos.

Núncia está finalizando um livro que mostrará a visão dos viajantes sobre o Rio de Janeiro, capital do Brasil no período dos relatos. Um deles definiu a cidade como sereia, que atrai pelo encanto e depois mata. Essa "maldição" refere-se à febre amarela, que naquela época fazia mais vítimas entre europeus do que em nativos. O Rio de Janeiro também é visto como encantador. Os italianos deslumbraram-se

com a sua geografia e beleza natural, além da diversidade de costumes e riqueza de espécies animais e vegetais. Assim, a cidade é definida como promissora, especialmente à imigração. No início do século 20, alguns imigrantes italianos ha-

viam passado por processo de ascensão social e começaram a despertar admiração nos viajantes. O grupo projeta-se em áreas como construção civil, comércio de pescados, lotéricas, bancas de jornais, restaurantes e em profissões liberais. Os irmãos Jannuzzi destacam-se porque vieram para o Brasil como mestres de obras e acabaram como construtores, no Rio de Janeiro, principalmente no período de remodelação urbana, quando foram responsáveis por inúmeros prédios na recém-aberta Avenida Central. O Brasil é visto como país de oportunidades, com amplos espaços potenciais para ocupação. No mesmo período a Itália atravessa crise, o que estimula as emigrações.

Núncia lembra que os relatos dependem do olhar do autor e do momento histórico. Enquanto alguns citaram a riqueza dos conterrâneos, outros ficaram estupefatos com a pobreza e o fato de verem crianças vendendo bilhetes de loteria nas ruas. Queixaram-se também de muitos não mais falarem bem o italiano. Numa fazenda de café no interior do Rio de Janeiro, um dos viajantes criticou um suposto médico conterrâneo atendendo moradores sem condições adequadas. "Ele interpretou que esta terra admite tudo", conta Núncia.

A professora fez análise de conteúdo de todos os relatos e incluiu dados biográficos dos viajantes quando localizados. Produzirá a partir de agora textos sobre algumas capitais do Nordeste, Manaus, Belém, Belo Horizonte, Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba. Adianta que a Região Sul é vista como maravilhosa. Jornalistas que vieram à Capital gaúcha,

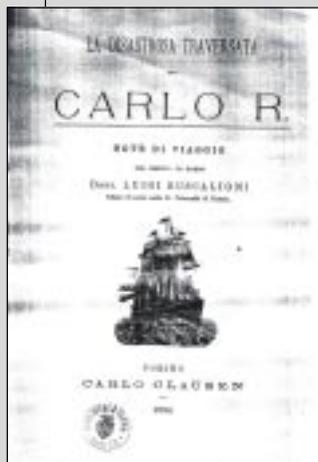


Arcos da Lapa, no Rio antigo

a convite do então governador do Estado, Borges de Medeiros, classificaram a cidade como limpa, bonita, promissora e com a indústria em desenvolvimento.

Outro dado curioso encontrado por Núncia nos documentos mostra a origem de igrejas evangélicas no Brasil. No arquivo da cidade de Torre Pellice, na Província de Turim, há cartas de religiosos valdenses (membros da seita fundada pelo mercador Pierre Valdo por volta de 1170, na França) incentivando a emigração de "irmãos" para que ajudassem a formar a Igreja em estados como Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Bahia.

Núncia retornou à Itália em junho, com o auxílio da Capes, para apresentar alguns dos resultados da pesquisa. Em Congresso Internacional de História Oral, em Roma, mostrou o trabalho que vem sendo desenvolvido no Núcleo de História Oral do Programa de Pós-Graduação em História, que coordena. Proferiu palestras sobre imigração italiana no Brasil nas Universidades de Nápoles e Turim, além de ministrar aula em seminário na Universidade Roma Tre. ■



Histórias em livro

Estudo revela serpentes da Serra do Sudeste do RS

Foto: Marcos Di-Bernardo

A

aluna Arlete Outeiral, do Programa de Pós-Graduação em Biociências da PUCRS, finaliza tese de doutorado sobre as serpentes da Serra do Sudeste do

Rio Grande do Sul. O trabalho, orientado pelo professor Thales de Lema, identifica a riqueza e abundância das espécies, caracteriza os períodos de atividade, uso do ambiente, reprodução e hábitos alimentares. A região, que faz parte dos Campos Sulinos, constitui-se por propriedades particulares em que a pecuária de corte é uma das principais atividades econômicas. Trata-se de uma área modificada pelo impacto humano e de extrema importância biológica.

O governo brasileiro, na ECO-92, firmou compromisso com a Convenção sobre Diversidade Biológica e uma das obrigações assumidas foi o subprojeto Mata Atlântica e Campos Sulinos, biomas (comunidades distribuídas numa grande área geográfica, caracterizada por um tipo de vegetação dominante) biologicamente classificados como mais ricos e ameaçados do Planeta. Uma das estratégias para a conservação dessas regiões é determinar áreas prioritárias para conservar a biodiversidade brasileira, como a Serra do Sudeste do Estado.

Os répteis fornecem subsídios aos estudos sobre o estado de conservação de regiões naturais. Funcionam como bioindicadores de diferentes níveis de alteração ambiental. "Pouco conhecimento se

Foto: Maria Cristina Costa



Jararaca pintada

tem acerca das formações de Campos Sulinos e inexistem dados sobre a fauna dessa região para compararmos mudanças que possam ter ocorrido ao longo do tempo com as comunidades de serpentes e outros grupos de animais", afirma Arlete.

A pesquisa concentrou-se em quatro municípios: Encruzilhada do Sul, Dom Feliciano, Camaquã e Pantano Grande (em suas áreas limítrofes). Foram identificadas 31 espécies de serpentes, nove raras e três em abundância (jararaca, papa-pinto e coral verdadeira) tanto no campo quanto na mata. As jararacas não se assustam com a presença humana e adaptam-se facilmente às mudanças no ambiente. Não se incomodam de andarem em espaços desconhecidos em busca das presas, especialmente roedores. Muito peçonhentas e agressivas, as jararacas são precisas na hora de dar o bote. Provocam numerosos acidentes ofídicos na área rural. Suas cores também se confundem com o contexto e fazem com que elas fiquem camufladas. A papa-pinto foi a segunda encontrada em maior número, talvez por mostrar-se ágil, agressiva e ativa em quase todos os meses do ano. Arlete surpreendeu-se ao localizar algumas espécies, como a narigudinha, que é abundante no Litoral Norte do Estado. Uma das curiosidades nos Campos Sulinos é o melanismo, tendência que as espécies têm de ficar mais escuras. Na região isso ocorre no campo, o que nas outras é verificado em matas.

As coletas das serpentes foram mensais e ocorreram por meio de armadilhas, procura visual e doação dos moradores. O objetivo do trabalho é contribuir com uma



Caninana: espécie rara no local

base de dados adequada e preencher uma das muitas lacunas existentes sobre locais nunca estudados cientificamente. Arlete acredita que a pesquisa também pode ajudar a amenizar o desconhecimento da fauna. Para ela, torna-se irreal pensar em desenvolver planos de conservação nos Campos Sulinos sem considerar o sistema de produção que interfere no ambiente natural das espécies e a situação socioeconômica do trabalhador rural.

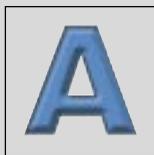
Foto: Arlete Outeiral



Papa-pinto

A tese de doutorado será defendida neste semestre. Contou com bolsa do Conselho Nacional de Pesquisa Científica e Tecnológica (CNPq) e utilizou a infraestrutura do Laboratório de Herpetologia do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS. Arlete prepara artigos científicos sobre o tema e pretende aprofundar a pesquisa analisando o deslocamento das serpentes que pertencem às espécies mais abundantes da comunidade. ■

Pesquisa analisa evolução econômica dos estados



evolução econômica dos estados brasileiros na década de 90, levando em conta fatores como crescimento, mudanças estruturais e emprego, foi o tema da pesquisa coordenada pelo professor Adelar Fochezatto, do Núcleo de Estudo e Pesquisa do Departamento de Economia da PUCRS. O trabalho, realizado em 2002 e 2003, com financiamento do CNPq, contou com a participação do aluno de iniciação científica Fernando Oli-

veira, do 8º semestre do curso de Economia.

O estudo mostrou pequena desconcentração espacial do Produto Interno Bruto (PIB), das vagas no mercado de trabalho e da população. As regiões mais desenvolvidas, Sudeste e Sul, tiveram redução em sua participação nessas variáveis. Dos 25 setores estudados, 23 aumentaram a dispersão espacial do emprego. Apenas os setores de serviços industriais de utilidade pública e instituições financeiras aumentaram a concentração espacial do emprego entre os estados. Fochezatto diz que a tendência é acompanhada por uma nova dinâmica, a gradual especialização das economias mais desenvolvidas, especialmente São Paulo e Rio de Janeiro, e a maior diversificação de atividades econômicas em regiões periféricas, como a Norte e Centro-Oeste.

Apesar dessa tendência, a economia brasileira continua concentrada. O estado de São Paulo possui cerca de um terço dos empregos do País e os cinco maiores estados, SP, RJ, MG, RS e PR, somam 65,26% do emprego formal. O RS representava 7,83% dos empregos formais do País em 1990 e dez anos depois o índice caiu para 7,22%.

Essa nova dinâmica, segundo Fochezatto, é o resultado de mudanças estruturais pelas quais passou a economia brasileira nos últimos anos, especialmente nos anos 80 e 90. A partir da década de 80 a economia brasileira começou um processo de reestruturação produtiva decorrente da difusão de novas tecnologias baseadas na microeletrônica. Houve também melhorias na infra-estrutura energética, de transporte e comunicação. Na década de 90 ocorreu a abertura comercial, a descentralização dos recursos públicos e a estabilidade monetária.

O estudo detectou uma concentração do emprego em poucos setores, especialmente no Amapá, Acre e Distrito Federal. Dez anos depois o mesmo foi observado novamente no Acre, no Distrito Federal e em Roraima. Por outro lado, as vagas estavam mais bem distribuídas em SP, SC e RS. A economia gaúcha é classificada por Fochezatto como avançada, estável e diversificada.

Os setores agroindustriais foram responsáveis por 19% do total do crescimento do emprego verificado no Brasil nos anos 90. SP, MG, PR e RS contribuíram com 62,83% do emprego agrícola do Brasil em 2000. Dez anos antes o índice dos estados era de 65,57%, mostrando modesta desconcentração. RS, MA e BA foram os que apresentaram maior dependência do crescimento da economia do País na década de 90 em relação à área industrial. Nenhum estado obteve perda no número de empregos no setor de serviços.

O trabalho, que busca identificar pontos frágeis da economia, será complementado com análise dos modelos de crescimento dos estados, explicando os motivos de alguns apresentarem vantagens competitivas. O conhecimento poderá contribuir para os governos adotarem políticas públicas visando ao crescimento econômico.

Participação dos cinco maiores estados no emprego formal setorial do Brasil

ESTADOS	INDÚSTRIA 2000	SERVIÇOS 2000	AGRICULTURA 2000	TOTAL 2000	TOTAL 1990
São Paulo	35,17%	29,26%	29,18%	30,69%	33,36%
Minas Gerais	10,98%	10,10%	19,19%	10,69%	9,43%
Rio de Janeiro	7,13%	11,93%	2,19%	10,36%	12,35%
Rio Grande do Sul	9,50%	6,48%	6,53%	7,22%	7,83%
Paraná	6,88%	6,01%	7,98%	6,30%	5,59%

Fonte: Relatório Anual de Indicadores Sociais do Ministério do Trabalho – RAIS/MTE

Participação das regiões no Produto Interno Bruto do Brasil (PIB)

REGIÃO/ANO	1970	1991	2000
Sudeste	65,00%	58,71%	57,79%
Sul	17,03%	17,11%	17,57%
Nordeste	12,01%	13,37%	13,09%
Centro-Oeste	3,72%	6,10%	6,96%
Norte	2,24%	4,71%	4,59%

Fonte: IBGE

Participação dos cinco maiores estados no Produto Interno Bruto do Brasil (PIB)

ESTADOS/ANO	1970	1991	2000
São Paulo	39,36%	35,25%	33,67%
Rio de Janeiro	16,08%	12,28%	12,52%
Minas Gerais	8,34%	9,52%	9,64%
Rio Grande do Sul	8,73%	7,74%	7,73%
Paraná	5,53%	5,87%	5,99%

Fonte: IBGE

Crianças brincam com as palavras

C

rianças da Escola Lea Rosa Cechini de Brum, localizada na Vila Nossa Senhora de Fátima, em Porto Alegre, estão, desde o segundo semestre do ano passado, brincando com palavras por meio de um trabalho que alunas do curso de Letras da PUCRS desenvolvem sob a orientação da professora Solange Ketzner. O projeto *Mãos Dadas: acadêmicos de Letras e escolares de cinco a sete anos ensinam e aprendem a desenvolver potencialidades lingüísticas através da poesia* consiste no desdobramento da tese de doutorado de Solange.

Teoricamente, assenta-se em dois pressupostos defendidos por Howard Gardner. O primeiro trata da idéia de que o período de zero a seis anos constitui aquele em que o ser humano encontra-se mais apto para aprender. O segundo tem relação com o gênero poético, que, na perspectiva do autor, possibilita o desenvolvimento de potencialidades lingüísticas por articular os diferentes planos da linguagem: fônico, sintático, semântico e pragmático. Para Gardner, o bom poeta é o representante máximo da inteligência lingüística ao combinar sons, relações entre as palavras, seus sentidos e o contexto.

Solange explica que o diferencial do trabalho é a ruptura com a idéia de que poesia é difícil. "Habitadas à convivência quase que exclusiva com o texto em prosa, as crianças perdem a chance de se deleitar com os jogos de rimas e a sonoridade própria de um texto portador de uma outra gramática: a gramática da poesia, que promove o lúdico e aproxima o infante da linguagem pela porta dos sonhos e do imaginário", resume a professora. Segundo Solange, há um lugar para a poesia na escola que deve ser ocupado com muito gosto, empenho e criatividade. Além da alegria e do encantamento que proporciona, o trabalho com esse gênero constitui um caminho de excelência para a alfabetização.

O trabalho é planejado, organizado e avaliado por meio de encontros continuados no Centro de Referência para o Desenvolvimento da Linguagem (Celin), da Faculdade de Letras. No Celin, são realizados projetos com essas mesmas características, orientados pelo objetivo de produzir conhecimentos acadêmicos, socializá-los com a comunidade e dar contribuição social.

O título do projeto, *Mãos Dadas*, financiado pelo CNPq e pela Fapergs, mostra que o trabalho realiza-se na busca de convergências, principalmente entre pesquisa e ensino, teoria e prática, universidade e escola. Solange lembra que as crianças são beneficiadas pelo trabalho com poesias que lhes possibilita desenvolver suas potencialidades lingüísticas. A professora do Ensino Fundamental participa das atividades, aprendendo



De 0 a 6 anos: mais aptos a aprender

novos caminhos para alcançar esse objetivo. Os acadêmicos de Letras têm a oportunidade de viver uma experiência que associa conhecimentos aprendidos durante o curso, colocando em pauta a aproximação entre Teoria da Literatura e Lingüística. Segundo a professora Vera Pereira, que integra a equipe como lingüista, esse é um traço inovador do projeto e de grande significado para o Celin. Como coordenadora do setor, diz que o trabalho envolve ainda a Educação, sempre em torno do eixo da leitura.



Solange Ketzner e alunas bolsistas

A próxima etapa do projeto será a realização de oficinas itinerantes em escolas públicas, mantendo o caráter social. Os professores do Ensino Fundamental receberão o material para poder multiplicar a experiência. ■

CONVITE*

José Paulo Paes

Poesia é brincar com palavras como se brinca com bola, papagaio, pião.

Só que bola, papagaio, pião de tanto brincar se gastam.

As palavras não: quanto mais se brinca com elas mais novas ficam.

Como a água do rio que é água sempre nova.

Como cada dia que é sempre um novo dia.

Vamos brincar de poesia?

* Este poema é a síntese da expressão do projeto *Mãos Dadas*.



Vida saudável é ensinada na escola

C

onscientizar cerca de 700 crianças e adolescentes para a prevenção de doenças cardiovasculares, cerebrovasculares, pressão alta, diabetes, obesidade e a busca de uma vida saudável é o objetivo de um trabalho do Instituto de Geriatria e Gerontologia (IGG) da PUCRS em parceria com a Prefeitura Municipal de Glorinha. O projeto é desenvolvido em escolas de Ensino Fundamental e Médio do município de 6 mil habitantes, localizado na Região Metropolitana de Porto Alegre.

Desde março, a equipe do IGG identifica crianças e adolescentes com alto risco para doenças cardiovasculares por meio de exames físicos, verificação da pressão arterial, peso, altura, índice de massa corporal e realização de eletrocardiograma de repouso. Os alunos também respondem a perguntas sobre a história familiar de doenças cardiovasculares, entre outros distúrbios degenerativos. Futuramente, eles serão submetidos à análise laboratorial para dosagem de colesterol total, HDL (bom colesterol), LDL (mau colesterol), triglicéridos e glicose.

Em média 20 crianças e adolescentes são examinados em duas visitas semanais. Por meio de apostila e conversa

individual, eles recebem orientações sobre a prevenção de doenças, noções sobre alimentação saudável, importância da prática de exercícios físicos e relatam os problemas de saúde na família.

Depois da etapa de análise, os alunos que apresentarem risco de adquirir problemas de saúde futuros ou forem portadores de doenças serão encaminhados para tratamento médico especializado. "O

que desejamos com este trabalho é simplesmente prevenir. A pressão alta, por exemplo, é um mal silencioso e a maioria dos hipertensos não sabe que é portador. Preveni-la depende de mudanças no estilo de vida", garante o geriatra Newton Terra, coordenador do projeto. Terra é auxiliado pela auxiliar de enfermagem Marlene Amaro dos Santos, do IGG.

As crianças, com idade entre oito e 15 anos, reúnem-se em sala de aula e fazem um teatro. O coração é representado por um aluno. Os outros participam como sendo as artérias e, frente a frente, imitam um vaso sanguíneo. Na representação animada, o aluno que faz o papel de "sangue" passa pelo vaso e atinge o coração sem dificuldades. Terra explica que quando se tem pressão alta ou adquire-se maus hábitos, como o fumo e o sedentarismo, o sangue "sente" dificuldade para chegar ao coração. Há o entupimento das artérias e, por fim, o coração, sem receber oxigênio, "sofre muito" e enfarta, ou seja, morre.

Todos esses fatores de risco são representados por alunos que vão agrupando-se e obstruindo a artéria. O aluno "sangue", que inicialmente passava pelas artérias sem dificuldades, agora encontra problemas. As crianças divertem-se, participam, fazem perguntas, falam sobre problemas familiares. Para Terra, com o teatrinho e a descontração, é mais fácil aprender e entender o processo da aterosclerose, fator comum para os enfartes e derrames cerebrais.

"Se, desde agora, eles adotarem um estilo de vida saudável, talvez com 70, 80 anos, estejam com boa saúde, lúcidos e com autonomia", prevê o geriatra. O entupimento das artérias começa na infância. As placas de gordura tendem a aumentar com o tempo, principalmente se existirem fatores de risco como pressão alta, colesterol em excesso, fumo, obesidade e sedentarismo.

**Jovens divertem-se e aprendem**

Durante 20 anos a população de Glorinha terá acompanhamento de médicos do IGG. Para isso, Newton Terra pretende conseguir apoio do Conselho Nacional de Pesquisa Científica e Tecnológica (CNPq) e de outras Faculdades para desenvolver trabalhos interdisciplinares com a Odontologia, Nutrição, Fisioterapia, Enfermagem, Serviço Social, Educação Física e Medicina. Na segunda etapa do projeto, serão avaliados e orientados os adultos jovens e idosos do município. ■

**Alunos são avaliados**

A importância da prevenção

As doenças cardiovasculares lideram a lista das maiores causas de mortalidade do Planeta, causando 12 milhões de mortes por ano. Elas também são uma das maiores responsáveis pelo número de pessoas incapacitadas na população, cerca de 85 milhões nos últimos anos. Para 2020, a projeção da Organização Mundial de Saúde é que haja o dobro desse número, com estimativa de que 80% estejam nos países em desenvolvimento. No RS provocam cerca de 22 mil mortes ao ano. No Brasil o número de óbitos por 100 mil habitantes é de 46,9. Aproximadamente 1 milhão de hospitalizações ocorrem no País em função dessas doenças.



Avançam os estudos com células-tronco

A

possibilidade de regeneração utilizando células-tronco tem trazido muita esperança para o tratamento de doenças cardíacas, neurológicas, câncer, diabetes, entre outras. O Instituto de Pesquisas Biomédicas (IPB) da PUCRS tem desenvolvido pesquisas nessa área. Algumas aguardam aprovação da Comissão Nacional de Ética e Pesquisa (Conep) para, em breve, realizar testes clínicos em seres humanos. "A espera pela aprovação não é uma limitação. É de extrema valia e enriquece nossos projetos com sugestões e críticas, representando, portanto, menos riscos para o paciente", afirma o diretor do IPB, neurologista Jaderson Costa da Costa.

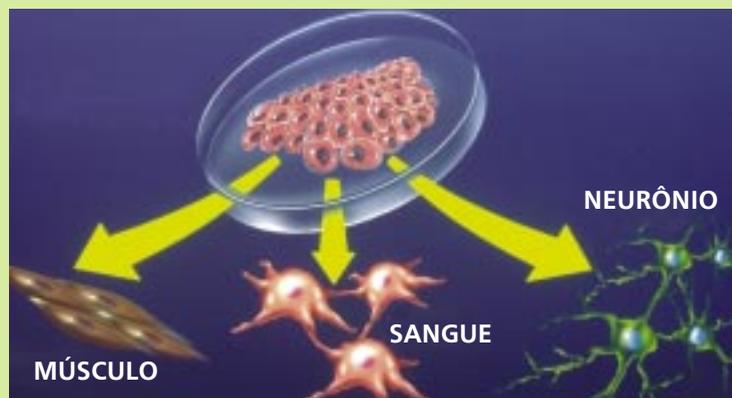
Entre os projetos que aguardam permissão está uma cirurgia para tratar de acidentes vasculares cerebrais. Se aprovada, será realizada em paciente que ingressar no Hospital São Lucas (HSL) com esse problema e cujo caso não puder ser resolvido pelo tratamento convencional. Células-tronco serão, então, retiradas da medula óssea do próprio doente e injetadas onde o vaso sanguíneo estiver obstruído. Com isso, espera-se fazer com que elas cheguem até o tecido que está morto e se transformem em células nervosas. Ou que levem os elementos necessários para que as células do cérebro façam isso. A equipe do IPB faz experimentos semelhantes com ratos, com resultados muito positivos.

Outro procedimento que aguarda aprovação propõe injetar células-tronco na coronária de pacientes que sofreram enfarte. Elas assumiriam características de miócitos (células do coração), que serviriam para revascularizar a área enfartada e regenerar o tecido cardíaco. Segundo o cardiologista Luiz Carlos Bodanese, diretor da Faculdade de Medicina, após a cirurgia, o coração poderá voltar a contrair-se normalmente. "O paciente terá uma melhora na qualidade de vida, com grande diminuição de sintomas como a falta de ar", explica.

Outras pesquisas estão sendo feitas em caráter experimental no IPB. Equipe do cirurgião Jefferson Braga Silva realiza cirurgias experimentais em ratos para a regeneração de nervos periféricos. O pedaço de um nervo é retirado e este é envolvido num tubo onde são injetadas células-tronco do animal, buscando a reconstituição. Se os resultados forem satisfatórios, serão feitos testes em seres humanos. ■

A transformação

Células-tronco da medula óssea, em processo de transdiferenciação, podem transformar-se em vários tecidos do organismo humano. Alguns exemplos:



O que são as células-tronco

As células-tronco são assim chamadas por serem um tronco comum do qual originam-se outras células de diversos tecidos do corpo. Elas podem ter diferentes origens, que influenciam em sua potencialidade:

Medula óssea

As pesquisas realizadas na PUCRS prevêem a utilização dessas células para a realização de transplantes autólogos, ou seja, com células-tronco retiradas do próprio paciente. Os riscos são mínimos, principalmente pelo material conter o material genético do transplantado. As células provenientes da medula naturalmente são utilizadas pelo organismo para a renovação das células sanguíneas e, quando injetadas em outros órgãos, podem adquirir suas características celulares.

Embriões

Células-tronco retiradas de embriões, apesar de poderem ser multipli-

cadadas diversas vezes sem perder suas características e serem muito versáteis para se transformar em outros tipos de células, proliferam-se de uma maneira tão rápida que, sem controle externo, podem causar problemas. A utilização desse tipo de célula é proibida no Brasil e em diversos países.

Cordão umbilical

São biologicamente diferentes das encontradas na medula óssea. Por serem mais jovens, quando utilizadas apresentam resultados mais rápidos. Há grandes chances de sucesso num tratamento desse tipo, pois essas células não foram expostas a elementos externos, como poluição, tabagismo e efeito de drogas.

Germinativas de tumores

Alguns laboratórios internacionais estão patenteando células-tronco produzidas por alguns tipos de tumores, como o embrionário Teratocarcinoma.



Universidade protege inve



registro e pedido de patente de invenções desenvolvidas dentro da Universidade tem sido uma preocupação constante da PUCRS, para garantir a autoria das obras e seu uso exclusivo.

As patentes, no Brasil, são solicitadas pelos inventores ao Instituto Nacional da Propriedade Intelectual (INPI), que confere ao seu titular direitos exclusivos de exploração industrial por até 20 anos. É possível e importante também requerer o pedido de patente internacional, que deverá ser depositado em cada país que pretenda a proteção do invento.

Para auxiliar alunos, professores, pesquisadores e funcionários da Universidade nesse processo, a PUCRS criou, em 1999, a Agência de Gestão Tecnológica e de Propriedade Intelectual (AGT), que centraliza as atividades de apoio às necessidades institucionais nessa área.

Núcleo da AGT

O Núcleo de Propriedade Intelectual (NPI) da AGT atende gratuitamente a comunidade acadêmica, facilitando o acesso dos pesquisadores ao registro, divulgação do trabalho e a aproximação da Universidade com empresas para comercializar as invenções. As patentes solicitadas via NPI terão seus

custos relativos à proteção e manutenção da patente cobertos pela PUCRS. A autoria será sempre do pesquisador, inventor ou criador da obra ou produto, mas a titularidade dos direitos será, dependendo do caso, cedida à Universidade, e os benefícios serão repartidos em porções negociadas.

Para fazer o depósito de patente ou registro pela PUCRS, primeiramente o pesquisador deve encaminhar um pedido de avaliação do produto ou do processo para a direção da unidade acadêmica ou de apoio. A direção dessa unidade encaminhará um ofício ao diretor da AGT requerendo a avaliação. Se não houver interesse da Universidade, o pesquisador é liberado para o registro, depósito de patente ou negociação por sua própria conta.

Em junho, a AGT promoveu o 1º Seminário de Propriedade Intelectual, com cursos ministrados por integrantes do INPI, abordando temas como sistemas de patentes, propriedade intelectual em diversas áreas e



Laboratório: teste identifica surdez

crimes contra patentes, entre outros. A chefe substituta da Divisão de Patentes da Engenharia Mecânica do INPI, Cátia Gentil da Silva, uma das palestrantes do evento, salientou a importância da propriedade intelectual nas universidades brasileiras: "É vital para uma universidade proteger suas tecnologias, pois garante seus direitos autorais e fortalece seu portfólio. Há um aumento da procura por esse tipo de patente, principalmente pela criação de diversas agências isoladas que facilitam esse processo", revela.

De acordo com a coordenadora acadêmica do Núcleo de Propriedade Intelectual, professora Helenara Avancini, além da publi-

Criações disponíveis para licenciamento

Sistema de empréstimo de objetos digitais

Autores: Karen Selbach Borges (concluiu mestrado em Ciência da Computação) e professor João Batista de Oliveira

Unidade: Faculdade de Informática

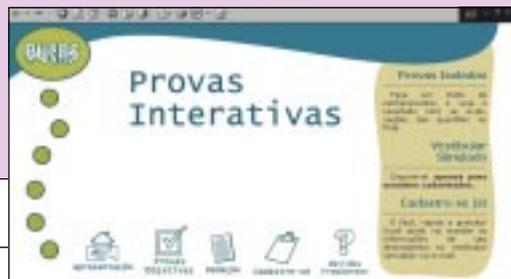
O objetivo do sistema é garantir os direitos autorais sobre os objetos do acervo de uma biblioteca digital, através do uso de mecanismos de segurança durante as transações de empréstimo e devolução. Se utilizado numa biblioteca, por exemplo, permite o empréstimo de livros digitais, que não poderão ser copiados pelo usuário e serão apagados da memória do seu computador no prazo que seria de devolução. O usuário também poderia solicitar mais materiais além de sua cota, mediante o pagamento de uma taxa. O processo pode ser aplicado a qualquer documento digital.

Provas interativas

Autores: Professoras Carmen Sanson, Susana Huerga, Marisa Magnus Smith; web designers André Nasi, Thiago Mendes; programadores júnior Caroline Missel e Fábio Nallem e o programador *trainee* Thiago Locatelli da Silva.

Unidades: Gerência de WEB e Centro de Processamento de Dados

Programa de computador, voltado principalmente para estudantes de Ensino Médio e candidatos ao vestibular, que possibilita o acesso aos conteúdos envolvidos no concurso, com informações e orientações para elaboração da redação, e permite a realização de provas interativas. Os participantes também podem construir justificativas para a alternativa correta e comentários para as incorretas. Possibilita o cadastro com e-mails para a manutenção de um canal de comunicação sobre informações do vestibular. Está disponível no site www.pucrs.br/provas/.



Invenções por meio de patentes

cação e do pedido de patente das invenções, o sigilo também é importante no processo. "Se as informações sobre a criação forem divulgadas antes do depósito da patente, corre-se o risco de um projeto em que se trabalhou durante anos, em alguns casos, ser copiado por empresas e assim se perde um grande patrimônio para o pesquisador, para a universidade e para a sociedade", observa.

Algumas invenções foram patenteadas por intermédio da AGT e outras ainda aguardam aprovação. O processo pode levar até cinco anos. O NPI tem um catálogo de criações disponíveis para o licenciamento divulgando os inventos e facilitando a interação com empresas interessadas ou qualquer outra instituição, o que poderá gerar possíveis retornos para futuros projetos de pesquisa e desenvolvimento.

Teste de surdez

O primeiro exemplo de tecnologia desenvolvida na PUCRS, patenteada e repassada ao setor produtivo é um teste diagnóstico para detecção de anticorpos contra a proteína HSP70, utilizado em testes de surdez de origem neurosensorial.

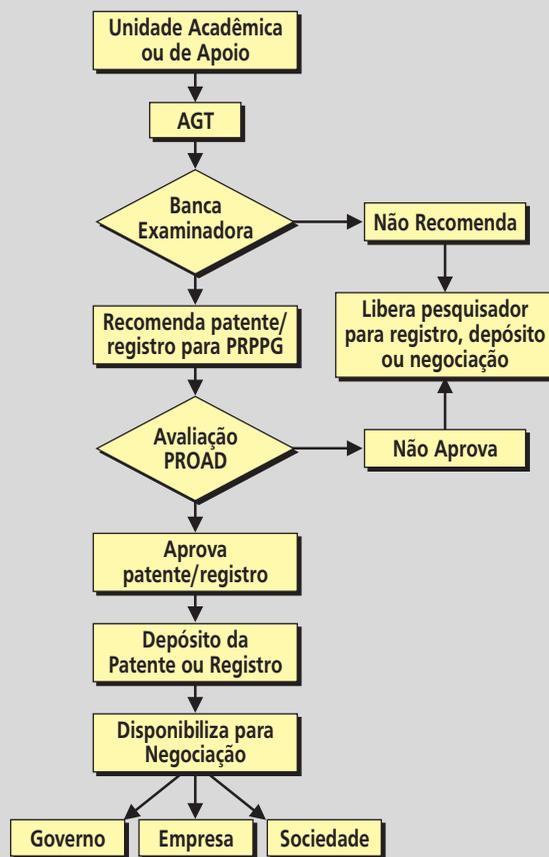
Esse tipo de surdez, se detectado cedo, pode ter o quadro revertido em muitos casos. Anteriormente os testes eram feitos apenas nos EUA e em alguns países da Europa, mas não eram completamente precisos.

O teste desenvolvido na Universidade é muito mais barato e com maior precisão, sendo o único feito atualmente na América Latina, em parceria com o Laboratório Amplicom, de Porto Alegre. A autora é a professora Cristina Bonorino, da Faculdade de Biociências e do Instituto de Pesquisas Biomédicas da PUCRS, num trabalho conjunto com os pesquisadores Anne Rose Baú, Carlos Alberto von Muhlen, Luiz Lavinsky, e os alunos Leonardo Munari, Sheila Charchat e Luiz Rodrigues. Segundo a professora, qualquer laboratório que tiver interesse em realizar o teste pode entrar em contato. Um kit para fazer o teste também foi patenteado e está à disposição para a industrialização.

Como entrar em contato

Núcleo de Propriedade Intelectual – AGT
Fone: (51) 3320-3500, ramal 4734

Como requisitar o registro na PUCRS

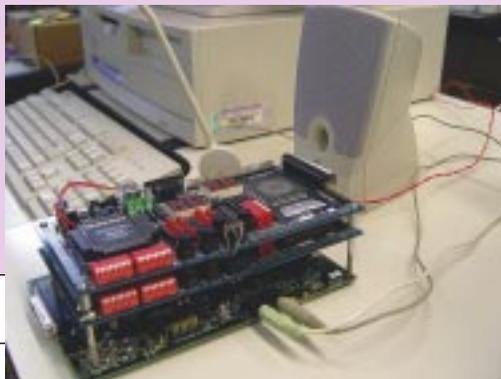


Sistema para reconhecimento da voz através da arquitetura heterogênea (hardware-software)

Autores: Professores Fabian Vargas, Rubem Fagundes e Daniel Barros Júnior.

Unidade: Departamento de Engenharia Elétrica da Faculdade de Engenharia.

Sistema utilizado para o reconhecimento da voz, feito especialmente para operar através do comando do locutor em telefones móveis, computadores, câmeras digitais e videocassetes, entre outros aparelhos. A interface pode ser facilmente instalada e utilizada, por meio de comandos previamente estabelecidos, de acordo com o tipo de aparelho.



Processo concorrente para desconvolução autodidata de sinais digitais

Autores: Professores Maria Cristina de Castro, Fernando César de Castro e Dalton Soares Arantes (Unicamp).

Unidade: Dep. de Engenharia Elétrica da PUCRS e Unicamp.

O processo é capaz de minimizar os efeitos de eco e reverberação de sinal em comunicações digitais com muito mais eficiência do que seus demais competidores. É uma solução atraente para o problema denominado "multipercurso" (fantasmas na imagem analógica e até interrupção do sinal digital), que muitas vezes ocorre nas comunicações digitais móveis, como telefonia celular, rádio e tv digital. A tecnologia será utilizada no projeto de TV digital desenvolvido na PUCRS. A invenção já foi patenteada no Brasil e em países da Europa, nos Estados Unidos e China.



Avaliação do MEC não será para penalizar



O coordenador-geral do Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes (Enade), Amir Lima-na, esteve na PUCRS a convite do Setor Didático-Pedagógico (Sedipe) da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, para falar sobre o substituto do Exame Nacional de Cursos (Provão) e o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes). Com os novos instrumentos, o MEC pretende traçar uma radiografia da Educação Superior. Lima-na diz que é meta avaliar as instituições como um todo e não apenas o seu desempenho a partir do rendimento dos alunos no Exame, como acredita que

ocorria com o Provão. Elogia universidades como a PUCRS que têm tradição na avaliação interna. O Sinaes inclui a avaliação institucional, dos cursos e o Enade. Lima-na garante que o MEC não encara o Sinaes como método punitivo ou instrumento para fechar cursos, mas para contribuir com a qualificação do ensino.

Farão a prova do Enade, em novembro, alunos do primeiro ano (que tenham cursado 25% dos créditos) e do último (que cumpriram 75% do total) de 13 cursos. O Exame será feito por amostragem devido ao custo reduzido. A participação do universitário, obrigatória quando sorteado, constará do seu histórico escolar. Ele não poderá colar grau se não fizer a prova, a menos que seja dispensado pelo MEC.

A auto-avaliação institucional será realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada universidade. Integram a CPA da PUCRS a diretora da Faculdade de Educação, Maria Waleska Cruz; o coor-



Limana esteve na PUCRS

denador do Sedipe, Maurivan Ramos; o presidente da Adpucrs, Gilberto de Andrade; o presidente do DCE, Paulo Renato Rizzardi; o presidente da Afpucrs, Paulo Joeli Ramos; Acádio João Heck, representando o Arcebispo de Porto Alegre; e Carlos Roberto Alcântara Gil, representando a Associação dos Antigos Alunos Maristas de Porto Alegre. Cabe à CPA conduzir o processo de avaliação, sistematizar informações e transmiti-las ao MEC. ■

Cursos da 1ª edição

Agronomia, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional e Zootecnia.

A aula em parceria entre aluno e professor



A convite do Setor Didático-Pedagógico, a professora Léa Anas-tasiou, da UFSC, proferiu na PUCRS duas palestras: *Desafios do trabalho docente em relação a aspectos das atuais diretrizes curriculares e Estratégias da sala de aula universitária*. Defende que seja substituída a idéia de dar e assistir a aulas pela parceria entre professores e alunos, mesmo entendendo que a modificação na dinâmica traz incerteza quanto aos resultados, pois na simples exposição de temas pelo professor fica assegurada mais facilmente a relação tempo-conteúdo. Léa destaca que é importante valorizar o papel pedagógico do erro: "Na sala de aula o erro não fere".

Muitos professores relatam que os alunos demonstram desinteresse e frustração diante da vida acadêmica e do cur-



Léa: educação permanente

so escolhido. Os desafios do docente, acredita Léa, são promover a motivação e o comprometimento com a aprendizagem, saber atuar com a diversidade de alunos e manter a identidade profissional.

Sobre as diretrizes curriculares, a professora diz que tem como princípio dar às instituições liberdade para atuar na integralização dos currículos e na especificação das unidades de estudos a serem

ministradas. A fixação de conteúdos específicos com cargas horárias predeterminadas não pode exceder 50% do total dos cursos. As atuais diretrizes visam a estimular práticas de estudo independente, com a progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno. "A graduação é vista como etapa da formação inicial no processo contínuo de educação permanente."

Segundo Léa, no contexto do estado neoliberal o objetivo é reduzir a ação da universidade, de instituição social a simples entidade administrativa. A avaliação baseia-se em padrões de gestão empresarial e com visão externa (percentuais de docentes com pós-graduação). Lembra que a concepção de conhecimento da modernidade isolou as disciplinas. "Divide-se para conhecer e não é feito o caminho de volta necessário à síntese." ■



Centro desenvolverá energia solar



primeiro Centro Brasileiro para o Desenvolvimento de Energia Solar Fotovoltaica (CB-Solar) foi instalado na PUCRS com a missão de colaborar para a universalização da energia elétrica no País. A parceria para a implantação, assinada pelo ministro da Ciência e Tecnologia, Eduardo Campos, em cerimônia na Universidade em maio, envolve também CEEE, governos Estadual e Municipal. O CB-Solar fica no Núcleo Tecnológico de Energia Solar (NT-Solar) do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Física, no Parque Tecnológico (Tecnopuc).

Nos 700 metros quadrados de salas especiais, professores, pesquisadores e alunos da PUCRS vão trabalhar no desenvolvimento de tecnologias de conversão da energia solar em elétrica. "O centro é estratégico para o Brasil, País com maior nível de irradiação solar. A tecnologia desenvolvida poderá evitar novos episódios como o de racionamento de energia, vivido há três anos, que limitou a capacidade de geração de riquezas e empregos", frisou o ministro. De acordo com Campos, a capacidade de geração de energia hidrelétrica brasileira não será capaz de atender o País por mais de 30 anos, o que determina uma busca por

outras fontes de energia, principalmente as renováveis, como a solar. "A energia que veio ontem da água amanhã virá do sol", previu.

A idéia da sustentabilidade futura, a maior gera-

ção de energia poderá beneficiar os mais de 12 milhões de brasileiros que ainda aguardam a oportunidade de ter luz elétrica em suas residências. O NT-Solar foi projetado especificamente para desenvolver protótipos de células solares e módulos fotovoltaicos (que transformam a energia solar em elétrica) mais eficientes, para implementar e analisar sistemas fotovoltaicos e ainda formar recursos humanos especializados na área.



Ministro Eduardo Campos (dir.) na PUCRS

A principal característica da produção de energia elétrica pela luz solar é a alta tecnologia e o baixo impacto ambiental. As pesquisas em células solares realizadas pelos coordenadores do NT-Solar, Adriano Moehlecke e Izete Zanesco, alcançaram projeção nacional com o primeiro lugar no Prêmio Jovem Cientista 2002, a Medalha Negrinho do Pastoreio e, no final do ano passado, o trabalho de maior destaque no 17º Simpósio Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica. ■



O teste de eficiência

Foto: Divulgação



A célula solar

CB-Solar produzirá módulos em escala industrial

A parceria do NT-Solar com o governo federal também prevê a implantação de uma planta pré-industrial de fabricação dos módulos fotovoltaicos eficientes. O objetivo é construir os módulos com alta eficiência e baixo custo em grande escala, substituindo a importação dessa tecnologia feita pelo País atualmente. Para isso, serão adquiridos equipamentos com tecnologia de ponta e realizadas adaptações no espaço físico do Núcleo. A previsão é de que dentro de um ano o CB-Solar comece esta produção.

A iniciativa faz parte da Rede Brasil de Tecnologia do Ministério da Ciência e Tecnologia, que estimula a parceria entre empresas e instituições de ensino, privadas e públicas, para o avanço de tecnologias no País. A PUCRS receberá investimentos de mais de R\$ 4 milhões do governo federal, CEEE, Eletrosul e Petrobras. A industrialização dos módulos fotovoltaicos facilita a expansão da tecnologia eficiente e barata, possibilitando, por exemplo, que ela seja expandida à zona rural.



Assespro: sede no Tecnopuc

A Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação, Software e Internet – Regional RS (Assespro) inaugura, dia 5 de julho, sua sede no Parque Tecnológico (Tecnopuc). Oferece sala de reuniões com capacidade para 40 pessoas, auditório com 50 lugares e *business center* adequado às necessidades de empresas de tecnologia. A Assespro firmou parceria com a Sociedade Sul-Riograndense de Apoio ao Desenvolvimento de Software (Softsul), que instala no mesmo prédio o Escritório de Relacionamento. A nova sede acolherá empresas como a Processor Informática, Embratec, Topázio Desenvolvimento de Sistemas, Getnet, SoftMove!, Stefanini e CPM. ■

Siemens é nova parceira

A PUCRS assinou convênio de cooperação visando projetos de pesquisa e desenvolvimento com a empresa Siemens. Os projetos, em diversas áreas, estão focados principalmente em cursos de extensão universitária, ensino à distância e na área de telecomunicações. As Faculdades de Engenharia e Informática são as mais envolvidas, tendo um projeto em fase final de capacitação de tecnologia GSM. Depois da assinatura, o vice-presidente da Siemens no Brasil, Aluizio Byrro, e o diretor de gestão tecnológica, Ronald Dauscha, acompanhados de outros diretores da empresa, visitaram o Tecnopuc. ■

Gerenciamento de projetos

Interessados na área de gerenciamento de projetos contam com uma sede do Project Management Institute (PMI) em Porto Alegre. Em junho, foram inauguradas as instalações da entidade no Tecnopuc. Com o novo escritório, a entidade sem fins lucrativos busca aproximar-se dos setores acadêmicos, empresarial e industrial. O PMI foi fundado nos EUA com o objetivo de fomentar o profissionalismo na gerência de projetos, divulgando conhecimentos e promovendo a troca de experiências. ■

Software livre mais presente

Mais de 5 mil pessoas estiveram na PUCRS participando do 5º Fórum Internacional de *Software Livre*, maior evento do gênero no mundo. Além de ser uma das organizadoras, a Universidade realizou, paralelamente, o 5º Workshop *Software Livre*, onde foram apresentados trabalhos e resultados de pesquisas de participantes de diversos países.

O professor Avelino Zorzo, da Faculdade de Informática, palestrante do Fórum, acredita que o evento é uma oportunidade para discutir aspectos da pesquisa e desenvolvimento desse tipo de *software*. “Os alunos trocam idéias e percebem como o *software livre* é tão bom quanto um *software proprietário*”, observa.

Estudantes de graduação e pós-graduação das Faculdades de Informática e Engenharia utilizam freqüentemente *softwares* livres em trabalhos, como o *Staroffice*, o *Openoffice*, entre outros, e o sistema operacional Linux. Com esses programas aprendem a desenvolver aplicativos, editores de texto, jogos e ferramentas de acordo com as necessidades.

O aluno Marco Aurélio Stelmar Netto, do mestrado em Ciência da Computação, auxiliou no desenvolvimento de um *software* livre chamado Crono, utilizado com sucesso na gerência de *cluster* (conjunto de computadores conectados com uma rede de alta velocidade e que aparentam ser um computador só), e disponibilizado para o uso de outras pessoas. “No *software livre* aprende-se com os outros”, conta.

Durante o Fórum, a PUCRS firmou convênio de cooperação, intercâmbio téc-



Robô Tobias: nova versão

nico-científico e desenvolvimento de recursos humanos com o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro). Pelo convênio, o Grupo de Pesquisas Avançadas em Redes de Comunicação & Tecnologia da Informação (Gparc&Ti), da PUCRS, começará a trabalhar com 20 pesquisadores para construir um modelo de administração de redes em *software livre*. Segundo o coordenador do grupo, professor Jorge Guedes, o *software FreeNMS*, já desenvolvido, será adequado às necessidades da rede Serpro e ganhará *status* de produto até o fim do ano.

Além do FreeNMS, outros projetos do grupo estão sendo desenvolvidos, integrando *software livre* com pesquisa aplicada, como um sistema para diminuir a probabilidade de falhas e para balanceamento de cargas nas conexões à internet. O robô Tobias (controlado via internet, caminha, cumprimenta, transmite imagens, ativa eletrodomésticos, entre outras funções), desenvolvido no Laboratório Metropoa, da Faculdade de Engenharia, ganhará uma segunda versão, maior e mais avançada. ■

Entenda melhor

Software livre é aquele que está disponível para o uso, cópia e distribuição, gratuitamente ou com algum custo, cujo código-fonte encontra-se aberto e pode ser modificado, de acordo com as necessidades de cada usuário.

Parque Tecnológico beneficia os alunos



Parque Tecnológico da PUCRS, além de representar um pólo de pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias no Estado, tem beneficiado estudan-

tes e diplomados da Faculdade de Informática (Facin) que atuam nas empresas ali instaladas. Inaugurado em agosto de 2003, o Tecnopuc absorve cerca de 10% dos alunos da Faculdade, dos cursos de graduação em Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Engenharia de Computação e da pós-graduação em Ciência da Computação.

A diretora da Facin, Vera Strube de Lima, acredita que o Parque tem sido um cartão de visitas para a Universidade. "Muitos alunos vêm por causa do Tecnopuc, mesmo tendo passado em outros vestibulares. Também recebemos pedidos de transferência de estudantes apontando o mesmo motivo, o que para nós é gratificante. Essa oxigenação que ocorre na relação entre a Faculdade e as empresas é muito importante e traz benefícios a todos", observa.

Paulo Marques, graduando de Sistemas de Informação, é um dos alunos que aproveita a oportunidade. Depois de pedir transferência da UFRGS e passar um tempo como bolsista na Facin, ingressou como estagiário, em março de 2003, no Centro de Tecnologia XML – Microsoft, onde hoje trabalha como coordenador técnico do setor de suporte e desenvolvimento, junto com outros quatro estagiários, todos alunos da PUCRS. "A grande

vantagem de estar aqui dentro é lidar com tecnologia de ponta, com o que há de mais novo, que não se vê ainda no mercado nem veríamos na Faculdade. Meu

trabalho de conclusão de curso também está relacionado com o que faço, o que me ajuda dos dois lados", conta.

Alguns alunos recebem bolsas de graduação ou pós-graduação das empresas, como é o caso da Mariângela Vanzin, pesquisadora da Dell. Mestranda em Ciência da Computação, com ênfase em Sistemas de Informação, é bolsista desde março de 2003. "O que me levou a tentar essa bolsa foi a oportunidade de aplicar na prática, na realidade da empresa, o que aprendo em sala de aula. A Dell me proporciona esse ambiente. Consigo unir a experiência ao conteúdo do mestrado", revela Mariângela, que atua na área de qualidade de *software*.

Oportunidades

Há mais tempo na Dell, Sabrina Marczak, analista de qualidade, começou como estagiária da empresa em 2001, no primeiro grupo de estudantes beneficiados pelo convênio com a PUCRS. Depois de concluir a graduação, fez o mestrado em Ciência da Computação, e foi contratada para o cargo que ocupa atualmente. Desde março deste ano Sabrina também é professora da disciplina de Engenharia de *Software*, no curso de Sistemas de Informação. "A Dell proporciona cursos e oficinas ótimos para a formação que, normalmente, seriam inviáveis para os estudantes, sobretudo pelo custo. A minha contratação como professora foi justamente para levar a experiência prática para a sala de aula", revela.

Outro estagiário contratado foi o desenvolvedor de impressoras Guilherme Tesser, funcionário da Hewlett-Packard (HP), formado em agosto de 2003 em Ciência da Computação. "Em 2002 o pessoal da HP foi à Facin fazer uma palestra sobre estágio na empresa, e achei que não poderia deixar escapar aquela oportunidade. Passei pela seleção e estou lá até hoje. Além de ter-me dado uma visão do mercado, trabalhar ali dentro ajudou



Rafael é empreendedor

e está ajudando na minha formação, já que a empresa paga a bolsa de mestrado em Ciência da Computação", conta Guilherme.

Alguns alunos também estão dando seus primeiros passos como empreendedores dentro do Tecnopuc. Rafael Marques, estudante de Administração de Empresas com ênfase em Análise de Sistemas, fundou, em março deste ano, a empresa Zero Defect, na incubadora Raiar. Rafael foi bolsista durante dois anos na HP, onde aprendeu como fazer testes em *softwares*. Quando saiu, resolveu abrir seu próprio negócio. "Estar dentro do Parque, além de nos dar visibilidade, pois estamos perto dos grandes, também facilita muito minha vida, pois a PUCRS passou a ser minha casa. Fico o dia trabalhando aqui, depois vou para a aula", conta o estudante. Junto com ele trabalham na empresa outros estudantes da Universidade, que já conquistaram três importantes clientes: HP, Sonae e a Apyon, de São Paulo. ■



Sabrina é analista da Dell



Guilherme: na HP

**CARLOS MARÍA ROMEO CASABONA****A importância de o Direi**

Nos últimos anos, as descobertas no campo da biomedicina avançaram de maneira tão rápida que outros setores, como o Direito, estão numa corrida contra o tempo para acompanhar esses processos, os novos desafios e dilemas que se apresentam, muitas vezes não previstos pelas atuais legislações dos países. Entre os temas em discussão em âmbito mundial encontram-se, principalmente, o uso de células-tronco (capazes de se transformar em outros tipos de células, incluindo as do cérebro, coração, ossos, músculos e pele), questões referentes ao genoma humano e a utilização de embriões em pesquisas. Para debater esses e outros assuntos relacionados à Bio-

ética, esteve na PUCRS, em maio, o professor Carlos Maria Romeo Casabona, catedrático de Direito Penal e fundador e diretor da Cátedra Interuniversitária de Direito e Genoma Humano da Universidade de Deusto, no País Basco (Espanha). Casabona é autor do primeiro projeto da atual lei espanhola de transplante de órgãos, aprovada em 1979. Ele foi conferencista do Ciclo de Conferências em Bioética e Ética em Pesquisa, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Criminais da Faculdade de Direito, quando fez palestra sobre Genética e princípios da intervenção normativa. Na ocasião, concedeu entrevista exclusiva à revista PUCRS Informação.



Diante dos avanços da biomedicina, em especial da genética molecular, qual o papel do Direito? Ele pode regulamentar possíveis abusos nessas áreas?

O Direito pode promover e apoiar pesquisas sobre as aplicações que esses avanços terão na saúde humana, regular juridicamente os procedimentos, as atividades que têm a ver com a genética humana, tanto na pesquisa como nas aplicações posteriores, proteger juridicamente os resultados das investigações, quando há algo novo, através da patente, e proteger o direito do segredo nas pesquisas, prevenindo a competição desleal entre empresas. Pode também estabelecer restrições em relação a atividades perigosas, impondo limites e estabelecendo requisitos que deverão ser cumpridos por pesquisadores e pessoas que aplicarão esses conhecimentos. E, por fim, definir proibições, tendo como último recurso o Direito Penal, com o objetivo de proteger bens jurídicos importantes e valores da sociedade, como a vida, a intimidade das pessoas, sua saúde e o meio ambiente.

O senhor é favorável à inclusão de novas disciplinas nas Faculdades de Direito e à criação de cursos de pós-graduação tratando de temas bioéticos?

Sim. Na Europa e em países, como Estados Unidos e Canadá, agora também co-

meçando na América Latina, está se fazendo isso. Para os alunos de graduação as disciplinas são mais amplas, conhecidas como biodireito, englobando ciências médicas, biológicas, ou em termos gerais, ciências da vida. Para os estudantes de pós-graduação, é importante fazer cursos de especialização, que podem ser mais específicos, relacionados com a genética e a biotecnologia, matérias muito próximas, mas que são diferentes. Nesse caso os cursos teriam de ser transdisciplinares, não só pela perspectiva do Direito, mas também da Ética, Medicina, Farmácia. Ou seja, uma formação integrada. Hoje a sociedade precisa de profissionais de Direito mais preparados para esses assuntos. Um exemplo é o tema das patentes. Países que estão começando as pesquisas precisam ser assessorados sobre como melhor proteger suas descobertas.

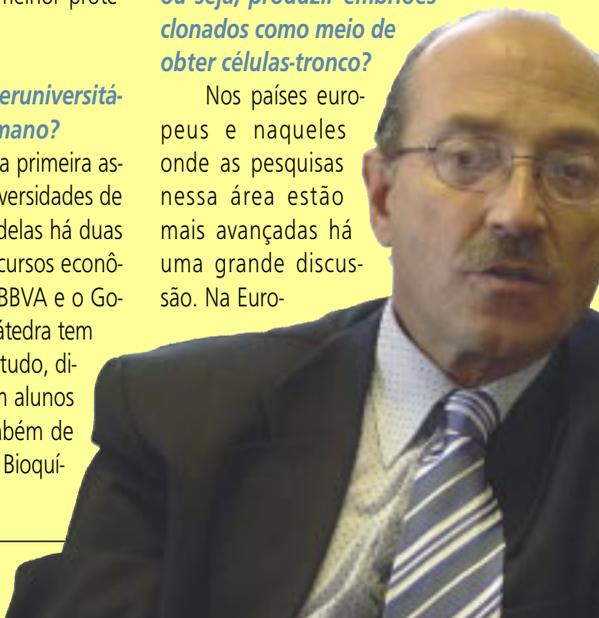
Como funciona a Cátedra Interuniversitária de Direito e Genoma Humano?

Foi fundada em 1993 e é a primeira assim no mundo. Pertence às universidades de Deusto e do País Basco. Além delas há duas instituições que cuidam dos recursos econômicos, a Fundación del Banco BBVA e o Governo Provincial de Bizkaia. A cátedra tem três objetivos fundamentais: estudo, divulgação e pesquisa. Participam alunos de graduação de Direito e também de outros cursos, como Biologia e Bioquí-

mica, da Universidade do País Basco, e de pós-graduação nos quais existam disciplinas envolvendo Direito, biotecnologia e genética. Organizamos jornadas, tratando de temas da atualidade, sempre com um enfoque científico, ético e jurídico, editamos a revista *Derecho y Genoma Humano*, em espanhol e inglês, com circulação mundial. Também publicamos monografias e um boletim informativo sobre as atividades da cátedra, realizamos seminários de pesquisa e assessoramentos a instituições públicas e internacionais, como o Parlamento Espanhol, União Européia e Unesco, sugerindo ou debatendo sobre temas e documentos.

Legislações foram modificadas para o uso da clonagem humana "terapêutica", ou seja, produzir embriões clonados como meio de obter células-tronco?

Nos países europeus e naqueles onde as pesquisas nessa área estão mais avançadas há uma grande discussão. Na Euro-



to intervir na biomedicina

pa, onde deveríamos ter critérios mais uniformes, há posições muito diferentes. Por exemplo, o Reino Unido foi o primeiro que mudou sua legislação. Em 1990 permitia a clonagem de embriões para pesquisa, mas não para obter células-tronco. Criou-se então uma comissão e aprovou-se no Parlamento a modificação da lei em 2001. É uma resposta muito diferente da que se vê em outros países. A decisão mais recente, completamente oposta à do Reino Unido, é da Itália. Em fevereiro deste ano, o país aprovou uma nova lei em que adota uma série de medidas evitando que possa haver embriões congelados sobranes (não destinados à reprodução humana), e também a criação de embriões clonados para pesquisa. Na Alemanha ocorre um paradoxo. O país impôs, em 1990, medidas para evitar que possa haver embriões congelados e pesquisas com embriões alemães. Em 2002 a lei foi modificada permitindo a importação de células de embriões humanos a fim de se poder trabalhar com elas. Em muitos países não há legislação sobre o assunto, deixando as decisões à Justiça. Na América Latina as iniciativas pré-legislativas caminham na direção de não permitir o uso de células-tronco de embriões.

De onde poderiam ser retiradas as células-tronco?

Acredito que se podem utilizar células de embriões sobranes, provenientes de técnicas de reprodução assistida e que não podem ser utilizadas para a reprodução humana de maneira alguma.

E quanto às células provenientes da medula ou do cordão umbilical?

Quanto ao cordão umbilical creio que não há problema, somente o consentimento dos pais para o seu uso. Quanto à obtenção das células de adultos, não vejo problemas. São técnicas em fase de pesquisa, então deve-se ter requisitos, critérios éticos, como

qualquer outra pesquisa. Viu-se que, depois que alguns estudos foram publicados, não se ficou sabendo se após a cirurgia o paciente melhorou ou piorou. Deve-se acompanhar isso e manter os controles como em qualquer outro experimento com seres humanos.

O senhor fala em usar células de embriões sobranes. Os embriões têm atualmente direitos?

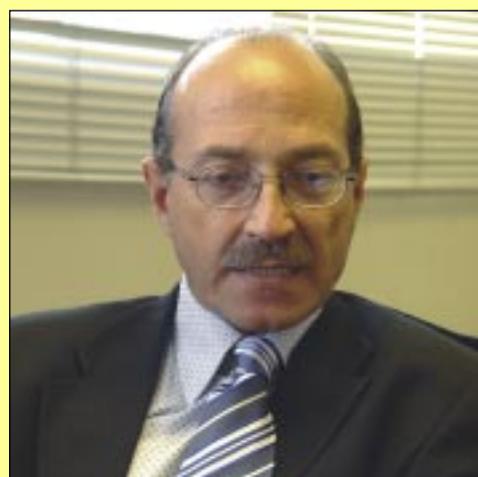
Em nenhum sistema jurídico se protege a vida antes do nascimento com uniformidade. Acredito que quando um embrião *in vitro*, por exemplo, está fora do corpo da mãe e tem a potencialidade de ser destinado à reprodução, ele não é sobranes e merece a máxima proteção possível. O embrião não deve ser manipulado e deve ter protegidas suas informações genéticas. De outra maneira, se essa criança nascer, seus dados estarão desprotegidos. Acho que se deve estabelecer a proteção gradual da vida não-nascida, do embrião ao ser humano nascido.

Qual a sua opinião sobre empregadores e seguradoras terem acesso às informações genéticas de uma pessoa?

Os dados genéticos de cada um são informações que nos acompanham antes de nascermos e que vão continuar após a nossa morte, com as quais nos sentimos impotentes porque não podemos trocá-las e são facilmente obtidas. O benefício é quando descobrimos uma possível doença e podemos tratá-la com antecedência, obtendo mais êxito. Mas, ao mesmo tempo, é uma informação muito delicada e que deve ser protegida. Esses dados, se desprotegidos, provavelmente levam a situações em que a pessoa pode ser prejudicada, tanto em suas relações pessoais como nas de trabalho. Isso não é ficção, está ocorrendo faz tempo. Em alguns países, trabalhadores passam por exames para ver a sensibilidade que podem ter a determinados produtos e substâncias utilizados na empresa. Acho que é um dever social ter cuidado com esses dados porque podem prejudicar muitas pessoas.

Que outros temas estão sendo debatidos na área da Bioética em termos mundiais?

Assuntos relacionados com a biodiversidade, não apenas diretamente com o ser humano, mas também no que se refere ao resto da matéria viva. É muito importante ter consciência de que é necessário proteger a pluralidade dos seres vivos que existem no



“Precisamos adotar medidas para assegurar que a matéria viva não corra perigo. Temos hoje uma grande responsabilidade em relação às gerações futuras. É nosso dever deixar um mundo aos que vêm depois de nós que não esteja em condições irreversíveis.”

Planeta, muitos deles em extinção ou ameaçados. É preciso adotar medidas para assegurar que a matéria viva não corra perigo. Temos hoje uma grande responsabilidade em relação às gerações futuras. É nosso dever deixar um mundo aos que vêm depois de nós que não esteja em condições irreversíveis. Daí a importância da conscientização e do desenvolvimento sustentável. Não temos todas as soluções inteiras, mas somos uma pequena parte da solução. ■

Espetáculos movimentam o Campus

E

ste ano está sendo especial para o Instituto de Cultura Musical. Além de completar 31 anos, a disseminação da cultura ganhou mais força no Campus. Em maio, um concerto homenageou a PUCRS, com a participação dos grupos Paixão Flamenca, Ballet Concerto, Coral e Orquestra. Na ocasião o Reitor Norberto Rauch foi saudado pelo seu apoio a iniciativas como a criação do Pólo Cultural, cujo objetivo é reafirmar a Universidade como referência nessa área no Brasil. A apresentação integrou os Concertos Comunitários Zaffari, há 17 anos destacando-se como série cultural do Sul do País.

O Pólo Cultural prevê cursos de dança, teatro, instrumentos e música, entre outras. No segundo semestre, está

Foto: Divulgação



Katakò: dança e esporte

previsto o início das atividades com aulas de piano, teoria musical e técnica vocal para alunos, ex-alunos, funcionários, professores e público externo. "Queremos valorizar as produções internas, os interesses e as vocações artísticas da comunidade universitária", afirma o maestro Frederico Gerling Junior.

A expectativa é trazer, ainda este ano, mais de 50 espetáculos de reconhecido mérito artístico, oferecendo des-

contos especiais para alunos, professores e funcionários. No primeiro semestre compareceram importantes nomes do *show business*, como a estrela da *disco music* Gloria Gaynor. O maior teatro de máscaras do mundo, *Mummenschanz*, reuniu no palco o circo, o teatro e a improvisação. O *Teatro Negro de Praga* – companhia teatral tchecoslovaca – utilizou luz e sombras para transpor barreiras linguísticas. A apresentação da companhia italiana de dança atlética Katakò combinou dança e esporte.

Uma das grandes apresentações deste ano será realizada de 11 a 18 de julho. É a nova montagem da opereta *A Viúva Alegre*, de Franz Léhar, uma das mais célebres e executadas no mundo. O enredo baseia-se na comédia de Henri Meilhac *L'Attaché d'Ambassade*. No palco o *bon vivant* Conde Danilo apaixonou-se por uma jovem viúva milionária, Hanna de Glawari, herdeira de fortuna que poderia tirar o país, Pontevedro, da bancarrota. O espetáculo será no Salão de Atos da PUCRS. Informações: (51) 3320-3582 ou pelo cultura-musical@pucrs.br. ■

Eventos debatem comunicação

O importante papel da mídia no mundo democrático e contraditório e sua influência na sociedade atual são alguns temas do Congresso Internacional *Comunicação e Democracia: Perspectivas para um novo mundo*, que ocorrerá na PUCRS de 25 a 30 de julho. O evento discutirá assuntos como recepção e audiência, política de tecnologia de comunicação, comunicação comunitária, mídia e esporte, opinião pública e psicologia, economia política e comunicação participativa, entre outros assuntos. O congresso é promovido pela International Association for Media and Communication Research (IAMCR), a maior associação internacional voltada para pesquisa em comunicação. Informações: www.pucrs.br/famecos/iamcr ou pelo telefone (51) 3320-3658.



Intercom

O 27º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, promovido pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom), será realizado na PUCRS de 31 de agosto a 3 de setembro. Com o tema central *Comunicação, acontecimento e memória*, o evento terá atividades que integram a programação como o 4º Encontro dos Núcleos de Pesquisa Intercom, o 7º Colóquio Brasil-França, o 1º Colóquio Transfronteiras Sul, o 14º Endocom e uma sessão de temas livres. Informações: www.intercom.org.br. ■

Acervo de Roberto Xavier na PUCRS

O Núcleo de Pesquisa em Ciências da Comunicação da Famecos adquiriu o acervo do comunicador Roberto Eduardo Xavier. O jornalista traba-



Mais de 600 textos

lhou como redator, editor, locutor e colunista nas áreas de rádio, televisão e jornal, atuando em empresas de grande porte, como a RBS, Caldas Júnior e Editora Globo. O acervo conta com mais de 600 textos das colunas e reportagens de Xavier. A doação faz parte do projeto *História da Imprensa no Rio Grande do Sul*, coordenado pelo professor Antônio Hohlfeldt. A organização do material foi realizada pelo bolsista Rafael Valles e conta com a orientação de Maria Helena Castro e da mestrandia Liziane Soares. O financiamento é do CNPq.

Também como parte do projeto, foi inaugurado em junho, no Memorial do Rio Grande do Sul, o Auditório Oswaldo Goidanich, disponível para a realização de projetos culturais. Foi aberta ao público a exposição *Oswaldo Goidanich – Memórias* que contou com a participação do acervo de comunicação catalogado no Núcleo da Famecos. ■



Sítio de Uruguaiiana desvenda a pré-história

Fotos: Edison Brito



Um dos poucos locais no Brasil onde podem ser encontrados vestígios arqueológicos humanos associados a fósseis de animais e vegetais está sendo objeto de estudo do Núcleo de Pesquisas em Paleontologia e Arqueologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Campus Uruguaiiana. O Ministério da Cultura concedeu à PUCRS autorização para pesquisar com exclusividade na região do Arroio Touro Passo, no distrito de São Marcos, em Uruguaiiana, sob a coordenação do professor Flamarion Gomes. A liberação permite realizar escavações em sítios arqueológicos pré-históricos, com datações que recuam a 14 mil A.C. Os trabalhos de campo coletaram aproximadamente 800 vestígios da presença do homem pré-histórico e contaram com a participação dos acadêmicos do curso de História.

“Os resultados da pesquisa poderão contribuir para explicar o povoamento da América Meridional”, explica Gomes, o único arqueólogo a possuir a licença, válida por dois anos. A bacia do Arroio Touro Passo localiza-se entre os rios Ibicuí e Quaraí e tem as datações mais antigas do Rio Grande do Sul. Uruguaiiana conta com 34 sítios arqueológicos cadastrados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Na área de pesquisa estão pelo menos quatro. “Pelas análises de caborno 14, foram encontradas camadas geológicas e arqueológicas de 12, 13 e 14 mil anos”, afirma o coordenador do Laboratório de Arqueologia do Museu de Ciências e Tecnologia (MCT) da PUCRS, Klaus Hilbert.

Pedra lascada

Entre o material arqueológico coletado há blocos, lascas e núcleos de artefatos líticos (pedras) usados por populações indígenas no período paleoíndio, iniciado com a primeira ocupação do continente americano. Grande parte das evidências são compostas por artefatos de pedras lascadas. Os achados caracterizam-se por indicar a diversidade nos modos de aproveitamento dos recursos naturais pelo homem pré-histórico. Os fósseis presentes no Arroio Touro Passo são de mamíferos do tipo megafauna pleistocênica – ossadas de veados, de tatus e preguiças gigantes. A coordenação do estudo dos fósseis é realizada pelo professor Édison de Oliveira.

O interesse pelos sítios paleoarqueológicos do Touro Passo é antigo. Os arqueólogos Eurico Miller e Miguel Bombin, do MCT, analisaram a região em meados da década de 60. Miller estudou o material arqueológico como parte do Programa Paleoíndio, da instituição americana Smithsonian. Na época,

foram descobertas pontas de flechas e pedras de boleadeira na porção superior da bacia. O material pertenceu, provavelmente, aos indígenas adaptados aos campos e matas

da zona da Campanha e do Uruguai. Bombin, por sua vez, fez um estudo detalhado da área. Além de mostrar o ambiente local, a formação do Touro Passo foi esmiuçada.

Flamarion Gomes destaca que o atual projeto não será continuação do trabalho dos arqueólogos do MCT. “Considero o início de um novo ciclo. Hoje os sítios apresentam problemas inexistentes



Artefatos líticos



Vista panorâmica do sítio

naquela época. Vamos procurar novos locais para exploração além de metodologias e teorias diferentes”, explica.

Há 30 anos o local não era liberado para pesquisas acadêmicas. “Durante esse tempo, materiais foram retirados de forma irregular por pessoas de fora da cidade”, destaca o professor. Conscientizar a comunidade universitária, assim como os habitantes das cidades próximas, sobre a importância dos sítios é um dos objetivos. “A valorização e a preservação do patrimônio arqueológico faz parte da memória nacional”, salienta o pesquisador. Gomes pretende levar os alunos de colégios da região em visitas aos locais de pesquisa e ao Museu de Ciências do Campus Uruguaiiana – destino do material depois das análises. ■



Robô homenageia Colégio

C

omo parte das comemorações dos 100 anos do Colégio Rosário, alunos e professores das **Faculdades de Engenharia** e de **Comunicação Social**, com a colaboração de estudantes do Rosário, criaram o robô PAX (Periquito Automatizado X). A ave é o símbolo da escola. O robô, cujo nome, em grego, significa paz, visa a expressar a união de um grupo de alunos e o estreitamento de duas entidades maristas. O objetivo é proporcionar maior aprofundamento na área da mecatrônica além de mostrar um pouco das profissões aos estudantes do colégio. A coordenação foi dos professores Rubem Fagundes, da PUCRS, e Maria Inês Castilho, do Rosário.

A estreita relação entre as instituições proporcionou o início dos trabalhos. Em 1927, o Ginásio Nossa Senhora do Rosário destacava-se pelo conceituado Instituto Su-

perior de Comércio. Os alunos formavam-se peritos contadores. No entanto, eles queriam mais. Começaram a fazer apelos para que fosse criado um curso superior. Este foi o início da Universidade com a Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas. A PUCRS esteve sediada no Rosário até 1960.

A parceria entre os estabelecimentos de ensino para a criação do robô contou com a participação de diversas equipes, cada uma delas realizando atividades específicas. O grupo do Laboratório de Publicidade e Propaganda da Famecos, composto por seis alunos, fez o *design*. A construção da estrutura do robô ficou a cargo dos laboratórios de Sistemas, Sinais e Computação e de Projetos Especiais. Os estudantes do Rosário colaboraram em todas as etapas, desde o desenho até a programação do periquito. O projeto terá continuidade em 2005, com novas versões para o robô. ■



Feira expõe projetos inovadores

O

s alunos do 3º semestre de **Administração de Empresas com ênfase em Empreendedorismo e Sucessão** realizaram, em junho, a *Expo-Business – Feira de Novos Empreendimentos*. Para o evento, os estudantes criaram produtos e apresentaram os resultados das pesquisas de mercado realizadas para o lançamento dos mesmos. Entre os objetivos esteve o de fazer com que os acadêmicos relacionassem os conteúdos vistos em aula na elaboração da feira. A professora Mirelle Beulke prestou a assessoria.

Foram apresentados projetos de produtos e serviços variados como um lava-carros localizado no estacionamento do prédio 50, uma bolacha salgada com cobertura de chocolate e um suplemento nutricional para atletas, entre outros. "Fizemos projetos inovadores e práticos, além de alterações em produtos existentes", afirma o acadêmico e um dos organizadores, **Conrado Kaczynski**. Unir teoria e prática é uma das características do curso. Segundo a aluna Semadar Marques, a feira foi uma oportunidade de destacar o dinamismo e a prática oferecida pela graduação. ■

Campeonato de Acrobacia Aérea tem destaques g

Felipe Lima e **Rodrigo Abath**, do curso de **Ciências Aeronáuticas**, são destaques no Campeonato Brasileiro de Acrobacia Aérea. O evento reúne grandes nomes na área, além de revelar novos pilotos. Na primeira fase, em Ponta Grossa (PR), Lima sagrou-se campeão e Abath obteve a 5ª colocação, am-

bos na categoria básica. A segunda etapa, em Itápolis (SP), também trouxe alegrias aos acadêmicos. Lima conquistou o 2º lugar na categoria básica e em 3º ficou Abath. Na Copa Super Decathlon, complementar ao campeonato, Lima foi o 6º colocado na primeira etapa e ficou em 5º na segunda. A partici-

Foto: Divulgação



Felipe Lima e Rodrigo Abath: bom desempenho

Rosário



Priscila Wander Filho Rodrigo Corrêa

priscila, wander filho e rodrigo correa, recém-formados em Direito, apresentaram seus trabalhos de conclusão na terceira edição do evento *Monografia Nota 10*, realizada em maio. Trata-se de uma explanação das monografias destaques para os alunos do curso e interessados. Os temas foram *A responsabilidade civil do médico nos atendimentos de emergência e urgência*, *A proteção do consumidor contra a publicidade enganosa* e *O contrato de trabalho do atleta profissional do futebol*. O Departamento de Direito Social e Processual do Trabalho promoveu as palestras, por iniciativa da professora Ana Maria Ortiz.

A escolha dos temas levou em consideração interesses pessoais dos ex-alunos. Para Priscila, as dúvidas que tinha sobre a responsabilidade civil do médico a impulsionaram a pesquisar sobre o assunto. Wander Filho, por sua vez, escolheu a proteção do consumidor, pois a disciplina de Direito do Consumidor era uma das que mais apreciava na Faculdade, além de considerá-la uma matéria de "primeira necessidade".

A reapresentação dos trabalhos teve como um dos objetivos incentivar os acadêmicos. "A monografia não é apenas para a conclusão do curso", salienta Wander Filho. "A nova exposição valoriza quem apresenta. Considerei um prêmio", conclui. ■

Monografias nota dez no Direito

Priscila Silveira, Ricardo Wander Filho e Rodrigo Corrêa, recém-formados em Direito, apresentaram seus trabalhos de conclusão na terceira edição do evento *Monografia Nota 10*, realizada em maio. Trata-se de uma explanação das monografias destaques para os alunos do curso e interessados. Os temas foram *A responsabilidade civil do médico nos atendimentos de emergência e urgência*, *A proteção do consumidor contra a publicidade enganosa* e *O contrato de trabalho do atleta profissional do futebol*. O Departamento de Direito Social e Processual do Trabalho promoveu as palestras, por iniciativa da professora Ana Maria Ortiz.

A escolha dos temas levou em consideração interesses pessoais dos ex-alunos. Para Priscila, as dúvidas que tinha sobre a responsabilidade civil do médico



Recém-formados apresentaram trabalhos

a impulsionaram a pesquisar sobre o assunto. Wander Filho, por sua vez, escolheu a proteção do consumidor, pois a disciplina de Direito do Consumidor era uma das que mais apreciava na Faculdade, além de considerá-la uma matéria de "primeira necessidade".

A reapresentação dos trabalhos teve como um dos objetivos incentivar os acadêmicos. "A monografia não é apenas para a conclusão do curso", salienta Wander Filho. "A nova exposição valoriza quem apresenta. Considerei um prêmio", conclui. ■

Estágio na França auxilia pesquisa em aerodinâmica

Vita Mateso, recém-formado em Engenharia Mecânica, retornou de um estágio de três meses no Études Aerodynamiques de Poitiers, um dos mais conceituados laboratórios franceses na área da aerodinâmica. O acordo de colaboração científica firmado em 2003 entre a PUCRS e a Universidade de Poitiers, na França, proporcionou a realização desse intercâmbio, do qual docentes também podem participar.

No laboratório, Mateso aprofundou os conhecimentos no assunto escolhido para o seu trabalho de conclusão. A monografia *Estudo do escoamento através de um grupo de cilindros considerando as trocas térmicas* teve a

orientação do professor Jorge Silvestrini. O foco foi a troca térmica que acontece ao redor de um cilindro quando um fluido é adicionado.

Os resultados do estágio serão apresentados, em setembro, na Escola de Turbulência e Transição (ETT), evento cujo objetivo é disseminar o conhecimento nos temas de transição e turbulência, além de promover a interação entre pesquisadores e alunos de pós-graduação atuantes na área. Para Mateso, a experiência somou pontos positivos na vida pessoal e profissional. "Trabalhei num meio onde muitas pessoas estudam a mesma coisa que eu e isso foi muito bom", salienta. ■

Animais são estímulo em s

A

doutoranda em **Psicologia** **Ceres Faraco** desenvolve uma pesquisa sobre as repercussões do uso de animais em salas de aula do

Ensino Fundamental. Entre os benefícios estão a diminuição da agressividade nas crianças, o estímulo à socialização e o enriquecimento das atividades regulares de ensino. O trabalho *Animais em sala de aula: um estudo das repercussões psicossociais das atividades mediadas por animais* é orientado pelo professor Nedio Seminotti, coordenador do grupo de pesquisa Relações grupais: emergentes e organizações, no Programa de Pós-Graduação em Psicologia.

Das atividades de classe participam cães, gatos, coelhos, pássaros e tartarugas. Cada animal, segundo Ceres, visa a atingir



Bichinhos revitalizam o grupo

objetivos diferentes. Os pássaros, por exemplo, contribuem ao desenvolvimento do autocontrole e da capacidade de focar a atenção nas tarefas e os coelhos estimulam o toque e a aproximação.

Durante o 6º Congresso Internacional *Animales de Compañía: fuentes de salud,*

realizado em abril, em Barcelona, professor e aluna apresentaram um estudo piloto, da pesquisa de mesurado, sobre o tema. "No congresso mostramos o cuidado que tivemos com bem-estar humano e animal", salienta Seminotti.

A iniciativa surgiu quando Ceres, graduada em Veterinária, percebeu os benefícios dos animais de companhia para a vida das pessoas. Os bichinhos, quando adoeciam, expressavam a enfermidade de toda a família. O estudo também destaca que, quando eles integram um grupo humano, são co-autores de seu processo, isto é, de sua vida e, portanto, o revitalizam. Ao mesmo tempo, estimulam a reorganização do grupo dando sentido novo para as relações humanas e interespecies.

Pesquisa analisa anomalias em peixes

S

érgio Luis Langer, biólogo formado pela PUCRS e ex-aluno da especialização em Toxicologia Aplicada, recebeu o 3º lugar no prêmio Petrobras de Saúde Ambiental, durante o 1º Congresso Interamericano de Saúde Ambiental. O trabalho, *Alterações histopatológicas na epiderme de Mugil platanus como resultado da ação de bactérias encontradas no Rio Tramandaí - Tramandaí - RS*, teve a orientação da professora Vera Maria Vargas. Auxiliaram no estudo os doutores Luiz Roberto Malabarba e Fábio Lopes. Concorreram 150 trabalhos da América Latina. A pesquisa será publicada na Revista Brasileira de Toxicologia.

Foto: Divulgação



Lesões nas caudas

Langer coletou peixes em três pontos do Rio Tramandaí, próximos às áreas onde são lançados despejos orgânicos. A análise das amostras mostrou a presença de bactérias gram-negativas. O biólogo descreveu lesões observadas na cauda dos filhotes de tainhas e realizou testes para observar a correlação do crescimento desses organismos com a maior concentração de amônia (NH₃) na água. O resultado mostra como as anomalias nos tecidos dos peixes são indicadores de alterações e degradações ambientais.

Langer pretende aprofundar o assunto no mestrado que fará, tratando-o de forma mais abrangente. O complexo do Rio Tramandaí e as lagoas serão os objetos de sua análise. ■

Capoeira e dança para crianças

Aline de Souza, **Guilherme Iponema** e **Michele de Castro**, acadêmicos do curso de **Educação Física**, realizam atividades voluntárias na Vila São Judas Tadeu, localizada próxima à PUCRS. Ensinam para a comunidade o ritmo de axé e da capoeira. A iniciativa partiu da professora Aline Haas, no projeto conjunto entre a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e a Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto.

A idade dos alunos varia de oito a 16 anos. As atividades são realizadas na Associação dos Moradores. Nas aulas de dança, que ocorrem há dois anos, a maioria dos participantes são meninas. Para que houvesse um maior interesse dos meninos, a capoeira foi implementada. As aulas são semanais com duração média de uma hora.

O objetivo é deixar os jovens o menor tempo possível nas ruas. "Eles descarregam a energia no esporte. Isso os afasta de outros atrativos relacionados à criminalidade e à violência, comuns nas vilas", acredita Guilherme. ■

ala de aula



Objetivo: estímulo à socialização

No trabalho é enfatizado o respeito pelos seres vivos. Nesse sentido, a doutoranda ensinou às crianças a reconhecer os sinais de estresse dos animais. "Isso fez com que os alunos evidenciassem demonstrações de cuidado, inclusive em relação aos seus colegas. Crianças que eram quietas ficaram mais desinibidas e conversavam sobre os animais", ressalta Ceres. ■

Aluna ganha prêmio nacional

A estudante de Jornalismo **Patrícia Artico**, da Faculdade de Comunicação Social (Famecos) recebeu em junho o prêmio do 2º Concurso Nacional de Fotografia, promovido pela Secretaria Nacional Antidrogas. A homenagem foi entregue no Palácio do Planalto, em Brasília, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Segundo Patrícia, a foto premiada, intitulada *Viva a vida*, remete à esperança pela vitória da vida contra as drogas. Ela foi escolhida como a melhor imagem na categoria *Amador* do concurso, que teve a participação de fotógrafos de todo o País. ■

Foto: Divulgação



Fabiane Lorenzini, ex-aluna do mestrado em **Engenharia e Tecnologia de Materiais**, da Faculdade de Física, recebeu menção honrosa na categoria Alunos de Mestrado, no 7º Congresso Brasileiro de Polímeros, pela apresentação de seu trabalho *Caracterização Ótica do PPS Exposto à Radiação UV-A* orientado pela professora Mara Regina Rizzatti. Atualmente Fabiane é técnica do Núcleo em Interação da Radiação com a Matéria do Grupo de Física das Radiações. ■ ■ ■

O atleta **Andriw's Rodrigues**, do curso **Karate-Do Wado-Ryu** (Caminho da Paz), do Instituto de Cultura Japonesa da PUCRS, conquistou o primeiro lugar na categoria *ku-mite* (luta) e o prêmio revelação por bravura, na Copa Mercosul de Karate, realizada em Gravataí. O evento foi organizado pela Federação Gaúcha de Karate. ■ ■ ■

Lorenzo Bongiorno e **Leila Araújo**, alunos do curso de **Engenharia de Controle e Automação** da Faculdade de Engenha-

ria, foram selecionados para estágio na Companhia Petroquímica do Sul (Copesul). Eles venceram a concorrência entre 2.843 candidatos inscritos. ■ ■ ■

Fernanda Lewis de Borba, aluna da **Faculdade de Farmácia**, representou a PUCRS no Campeonato Brasileiro Universitário de Taekwondo, realizado em Salvador. Fernanda conquistou o 2º lugar. O campeonato foi uma seletiva para o mundial na Grécia. ■ ■ ■

Tais Bonato, mestranda de **Psicologia**, foi selecionada para o Programa Becas Líder, da Fundação Carolina, realizado em Madri e Barcelona de 5 a 23 de julho. Foram escolhidos os 60 melhores alunos graduados da região ibero-americana. O Programa consiste numa imersão na realidade espanhola. Serão estudados os assuntos sociais, econômicos e culturais do país. Entre os objetivos está o de potencializar a capacidade profissional dos participantes. ■ ■ ■

Turismo Faz mostra trabalhos acadêmicos

O curso de **Turismo** da Faculdade de Comunicação Social realizou a *Turismo Faz - 4ª Mostra de Trabalhos Acadêmicos*. Geografia, fotografia, imagem, recursos audiovisuais, mercadologia, administração hoteleira e *marketing* foram temas de trabalhos apresentados pelos alunos ao longo do semestre correspondentes a disciplinas específicas de cada nível. Os professores Diney Adriana de Oliveira e Marcelo Azambuja foram os coordenadores. O objetivo foi expor a produção dos estudantes a partir do exercício de seus conhecimentos na área. Os docentes Abdon Baretto Filho, Leandro de Lemos, Neka Machado e Paulo Nardi homenagearam os acadêmicos com músicas ao final do evento. ■

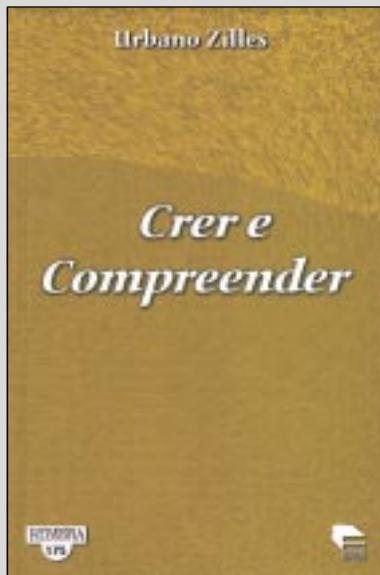
Juliana Merker, do 3º nível, apresentou as características turísticas da região do Ceará, como a música e a religião. Para ela, quanto maior for o aprofundamento nas características de um determinado local, mais fácil será para identificar seus problemas e tentar achar soluções para amenizá-los. ■

As acadêmicas **Isabel Silveira**, **Josiane Breda** e **Sheila Moraes**, do 6º semestre, criaram uma pousada com estilo havaiano em Porto Alegre. "Seria um centro de lazer, mas sem perder a identidade da capital gaúcha. Fizemos uma associação entre os dois locais", explica Josiane. Para Isabel, realizar pesquisas e poder desenvolver a criatividade foi um dos aspectos positivos da mostra. ■



Produção dos alunos foi exposta

Cinco novos títulos



CRER E COMPREENDER

Urbano Zilles
256p. – Coleção Filosofia 175

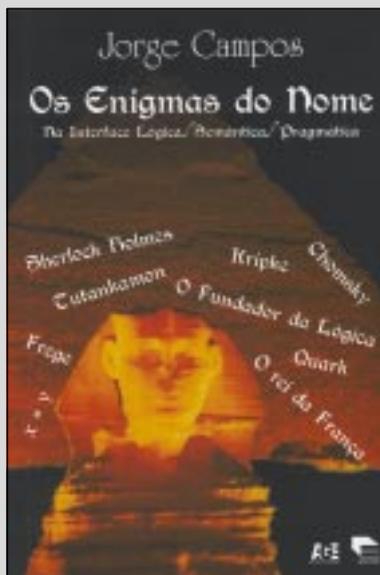
O livro reúne uma coletânea de textos do autor sobre questões relacionadas ao fascinante campo das relações entre fé e razão, trazendo para o mundo concreto dos homens as questões que os fazem interrogar sempre e que lhes trazem uma plenitude que só é possível nessas fronteiras em que interagem o ato que se expressa na fé e o comportamento que se revela na compreensão.



A EVANGELIZAÇÃO DA CIDADE - O APOSTOLADO URBANO

Dom Dadeus Grings
261p.

O tema da pastoral urbano é amplo e desafiador. Adquire uma fisionomia nova neste Terceiro Milênio, que amanheceu com o fenômeno urbano solidificado em torno de quase 90% da população. O Brasil urbanizou-se em menos de um século. Se esta é a face do nosso país, esta também deve ser a marca da nossa pastoral.



OS ENIGMAS DO NOME - NA INTERFACE LÓGICA/SEMÂNTICA/PRAGMÁTICA

Jorge Campos
302p.

A história das investigações sobre o nome próprio e sua forma direta de designar têm sido objeto de investigações em diversas disciplinas como a Filosofia da Linguagem, a Linguística e a Lógica. Ao estudar a semântica, as mudanças ou translações sofridas no tempo e no espaço pela significação das palavras, o autor verifica que o nome próprio, por mais cotidiano que pareça, é difícil de ser compreendido. O autor apresenta enigmas, teorias e fatos, examina o que está por trás desses aparentes mistérios e contribui com frases, idéias e pensamentos para o esclarecimento do tema.



FÉ & CULTURA - TEMAS

Érico Hammes (org.)
154p.

Os textos apresentados neste livro são fruto de palestras realizadas na PUCRS, ao longo do ano de 2003, como parte de um projeto institucional abordando temas de fé e cultura. A sua publicação coloca à disposição dos leitores o que pode ser um impulso para aprofundar um diálogo oportuno e atual entre pessoas de fé, a ciência e a cultura.



PORTO ALEGRE EM DESTAQUE: HISTÓRIA E CULTURA

Beatriz Dornelles (org.)
338p.

Resultado de um dos cursos oferecidos pela PUCRS, em 2003, como parte de um projeto da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão Universitária, a obra reúne textos sobre a capital gaúcha, com temas que atendem solicitações dos próprios alunos.

MATEMÁTICA

A habilidade para lidar com os números

A

matemática faz parte do cotidiano. As pessoas a usam tanto para as compras no mercado quanto para cálculos especializados. Apesar de considerada de difícil entendimento, tem papel fundamental no desenvolvimento do raciocínio lógico. Quem escolhe o curso de Matemática precisa gostar desta ciência e estar aberto para enfrentar desafios, tais como resolver problemas.

Essa ciência estuda as grandezas e as formas, bem como as relações entre elas. Desenvolver pesquisas em Matemática Pura ou Aplicada, buscando novas aplicações e elaborando fórmulas e bancos de dados para interpretar e solucionar problemas, são algumas das atividades do matemático.

O campo de atuação é vasto. O ensino em escolas e universidades comporta a maioria dos formados. Cursos profissionalizantes e preparatórios para concursos, assim como o trabalho em órgãos públicos e instituições financeiras são outras possibilidades. Empresas de informática, de meteorologia e de biomedicina também contratam esses profissionais. "Nos equipamentos de ecografia, utiliza-



dos para exames médicos, a álgebra linear é fundamental", explica a professora Maria Beatriz Castilhos, coordenadora do curso de Matemática da PUCRS.

A remuneração nas escolas particulares do Rio Grande do Sul, para 30 horas semanais, varia de R\$ 1.146,60, no Ensino Fundamental, a R\$ 2.324,70 na educação superior. Acima do piso, cada estabelecimento tem liberdade para ajustar o salário de seus docentes. Segundo o Sindicato dos Professores do Rio Grande do Sul (Sinpro-RS), nas universidades, com a pós-graduação, há acréscimo de 10% nos salários dos mestres, 15% para os doutores e de 5% para os especialistas.

Há alguns anos, a ciência era ensinada de um modo formal e abstrato. Uma parcela significativa dos alunos do Ensino Fundamental e Médio consideravam a matemática como uma disciplina complicada. Hoje o uso de materiais manipulativos, a exemplo dos blocos lógicos e do *tangram* (quebra-cabeça chinês com o qual se aprende geometria) auxiliam na construção dos conceitos.

O curso de Licenciatura em Matemática da PUCRS oferece aos seus alunos, desde os primeiros semestres, disciplinas práticas. A Faculdade mantém convênios com diversas escolas facilitando a integração dos acadêmicos no campo profissio-

nal. Proporcionar experiências de trabalho com métodos e técnicas diferentes de ensino, usando jogos, materiais concretos, história da matemática e computadores, é um dos objetivos do curso. Conhecer a realidade das possíveis áreas de atuação também faz parte do currículo. Atividades complementares são diversificadas. Os acadêmicos têm acesso às novidades do ramo participando de congressos e projetos de pesquisa.

Há três anos a Faculdade de Matemática recebe o conceito A no Provão do MEC. Para a diretora, Alaydes Bianchi, o relacionamento próximo entre os professores e alunos é um dos fatores que proporcionaram essa boa colocação. "Os professores estão sempre à disposição dos alunos para ajudá-los. Há um comprometimento muito grande dos acadêmicos", ressalta. A Universidade oferece o Mestrado em Educação em Ciências e Matemática, sediado na Faculdade de Química. ■

Jeito para ensinar

Claurindo Peruzzo, formado pela PUCRS em 1995, trabalha com o ensino da matemática na Escola Maria Auxiliadora, em Canoas. Ele utiliza a história dessa ciência, além da construção de aparelhos pouco complexos, para ajudar os jovens a entenderem a matéria. "Levo os alunos para construir o teodolito (utilizado na medição de ângulos), com o objetivo de mostrar, na prática, como podemos medir a altura de um prédio sem precisar subir nele", ressalta. Dos tempos da Universidade, guarda boas lembranças. "Na Faculdade conquistei mais do que educadores. Sempre volto à PUCRS. Há uma amizade muito grande entre os professores e os alunos. Posso recorrer sempre para pedir sugestões e tirar dúvidas", diz Peruzzo.

Onde cursar

Faculdade de Matemática – Campus Central – Av. Ipiranga, 6681, prédio 15. Informações: (51) 3320-3531, 3320-3500, ramal 4562, matematica@pucrs.br e www.pucrs.br/matematica.



A PUCRS na Academia Rio-Grandense de Letras

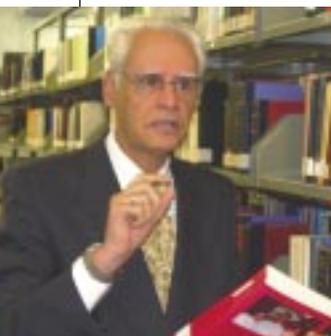


Universidade está presente na tradicional Academia Rio-Grandense de Letras, com a participação de quatro sócios efetivos, os professores Luiz Antonio de Assis Brasil, Moacyr Flores, Sérgio Borja e o Ir. Elvo Clemente, presidente da entidade. O Reitor Norberto Rauch foi recebido como sócio-honorário em 2003, da mesma maneira que seu antecessor, Ir. José Otão, membro de 1954 a 1978. O título de Rauch foi proposto pelo então presidente da Academia, Hugo Ramirez.

Cada um dos sócios que atuam na PUCRS vem de áreas e experiências diferentes, o que se reflete em sua produção literária. O professor Sérgio Borja, da Faculdade de Direito, é acadêmico desde abril deste ano. Além de três livros com temas relacionados ao Direito, publicou outros três com poemas intimistas. Borja começou a compor poesias ainda na adolescência, quando estudava no Colégio Júlio de Castilhos. Desde então, quando tem tempo, gosta de escrever poesias e colocá-las no computador. "Participar da Academia é um reconhecimento público do meu trabalho. Ali estão os referenciais da sociedade gaúcha no ponto de vista intelectual. Sinto-me orgulhoso", confessa Borja.



Sérgio Borja



Moacyr Flores



Assis Brasil

trabalho. Ali estão os referenciais da sociedade gaúcha no ponto de vista intelectual. Sinto-me orgulhoso", confessa Borja.



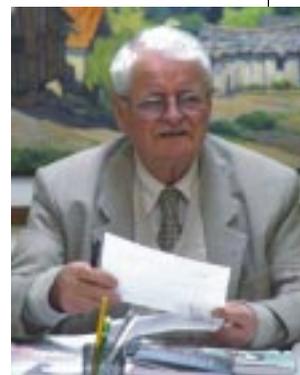
Reunião: momento literário

Moacyr Flores, professor do Programa de Pós-Graduação em História, valoriza a Academia por ser um espaço para discutir assuntos relativos à literatura rio-grandense, divulgar pesquisas e obras, principalmente através da revista. "Os 18 livros que publiquei são sobre História, mas a Academia permite também divulgar minhas peças de teatro e ensaios sobre literatura. É o meu outro lado intelectual", conta.

O romancista Luiz Antonio de Assis Brasil, professor do Programa de Pós-Graduação em Letras, integra a Academia há mais de 20 anos. Autor de obras como *Manhã Transfigurada*, *Cães da Província* e

Videiras de Cristal (A Paixão de Jacobina), afirma que participar como acadêmico é uma maneira de usufruir de um bom convívio intelectual e humano.

As obras do Ir. Elvo Clemente, assessor da Reitoria da Universidade, abordam temas variados, como Língua Portuguesa, crítica literária, história da imprensa sul-rio-grandense e história da PUCRS, entre outras dezenas, refletindo os trabalhos realizados por ele como professor da Faculdade de Letras e agora assessor. Ir. Elvo foi eleito presidente da entidade no ano passado. "Pertencer à Academia é não apenas uma distinção, uma valorização dos meus trabalhos, mas essencialmente uma missão de levar adiante o amor às letras, principalmente às letras da Língua Portuguesa". ■



Ir. Elvo Clemente

Uma tarde com os acadêmicos

A Academia Rio-Grandense de Letras completa em dezembro 103 anos. As reuniões são na sede localizada no 10º andar de um edifício na Rua dos Andradas, em Porto Alegre, doada em 1999 pelo governo estadual. Dentre os 40 sócios efetivos apenas dois são mulheres. Os candidatos a uma vaga são sempre eleitos em assembléia, mediante a apresentação de suas obras. Também existem os sócios correspondentes, moradores de outras localidades do Estado.

Nas reuniões, às quintas-feiras à tarde, os sócios chegam aos poucos, cumprimentam-se e contam as novidades. Alguns deixam os chapéus em cima da mesa, outros mostram trechos de livros que trouxeram, sempre cercados por vários retratos de antigos colegas nas paredes. Depois de comunicados e assuntos burocráticos da Academia, eles desfrutam de um momento literário, no qual é feita a declamação ou leitura de uma obra trazida pelos presentes, muitas vezes de sua própria autoria.

Além das reuniões semanais, e da publicação de uma revista anual, com artigos diversos, os sócios fazem conferências abertas ao público no Solar dos Câmara, na terceira semana de cada mês.

Notáveis desconhecidos do Campus

Dentre os cerca de 1.500 funcionários do Campus Central da PUCRS, com as mais diversas profissões e formações, alguns realizam tarefas curiosas, geralmente solitárias, desconhecidas pela maior parte das pessoas, mas de grande importância em seu contexto.

É o caso do vidreiro Nelson Goes, o "Seu Nelson", que há 13 anos trabalha na Universidade criando aparelhos de vidro complexos na área de laboratório, como balões de ensaio, para serem utilizados nas Faculdades de Engenharia, Física, Química, Farmácia, pelo Museu de Ciências e Tecnologia (MCT), Hospital São Lucas, e outros cursos. Normalmente são encomendados pelos pesquisadores e professores, que também levam aparelhos quebrados para serem consertados pelas mãos hábeis de Seu Nelson. "Gosto de fazer equipamentos novos, difíceis, aqueles em que não se pode errar. Esses são meus preferidos", revela.

Antes de se aposentar, o vidreiro ainda pretende ensinar seu ofício gratuitamente para alguém que necessite, da mesma maneira que ele aprendeu quando tinha apenas 17 anos. Segundo ele, esse é um ofício de poucos profissionais e que não é muito valorizado.



Nelson: mãos hábeis

Outro inventor é o torneiro mecânico Antônio Ramires. Numa oficina localizada depois da área do Tecnopuc, surgem equipamentos que serão utilizados no MCT e no caminhão do Museu Itinerante, como uma versão reduzida de um simulador de lançador de foguetes, confeccionado com uma garrafa de plástico. Segundo ele, a maioria das coisas aprendeu com o tempo, mexendo por curiosidade.

"O bom é que aqui nada se repete, sempre tenho algo diferente para fazer. Na maioria das vezes eles me dão a idéia e eu desenvolvo", conta Ramires, que também faz a manutenção de equipamentos para a Prefeitura Universitária. Em sua casa, quando algo estraga, prefere mexer um pouco antes de entregar para um especialista.

Maria Judite Siqueira, também funcionária da Prefeitura Universitária, está há 22 anos na PUCRS. Foi seu primeiro emprego quando veio com a família de Porto Xavier, onde era agricultora. Depois de trabalhar dez anos na limpeza, passou para a costura. Judite confecciona cortinas, capas para aparelhos, distribui uniformes e sapatos para os funcionários, faz pequenos reparos e cuida das 250 togas emprestadas gratuitamente pela Universidade aos formandos que solicitarem. "São todas novas e muito bonitas, há pessoas que nunca viram e falam mal", reclama. Durante as formaturas, também ajuda a vestir os alunos, professores, juntamente com outras quatro pessoas. "Formatura é festa, emoção. É bom poder ajudar, parece que é com a gente, passa uma energia muito boa. Eu adoro trabalhar com isso", revela a costureira.



Judite cuida de 250 togas

Na Faculdade de Biociências, alunos de cursos como Medicina e Fisioterapia têm aulas de Anatomia. Quem prepara e cuida de todo o material utilizado são os auxiliares Rozelio da Silva Souza e Thiago Alves Borges. Entre suas tarefas, vistas por muitas pessoas como incomuns, mas que para eles já se tornaram naturais, estão as de providenciar a documentação e transporte de cadáveres do Departamento Médico Legal, prepará-los com líquidos conservantes, como formol, ácido fênico, água e álcool para serem posteriormente dissecados pelos estudantes. Também

providenciam a missa da bênção dos corpos, realizada todos os anos.

O auxiliar Souza, que estuda Educação Física e é o preparador físico da equipe de futsal da PUCRS, encara com naturalidade seu trabalho e acredita que o preconceito está diminuindo. "Estou aqui há dez anos, não tenho medo e nunca tive pesadelos, como me perguntam. No começo as pessoas da minha família estranhavam um pouco, mas agora estão acostumadas", conta. O colega Borges, formado em Ciências Biológicas, que está há apenas dois anos ajudando Souza, concorda. "É um trabalho como qualquer outro". ■



Souza e Borges: Anatomia



Ramires gosta de inventar



Semana da Solidariedade auxilia os carentes

M

aria Bandeira, moradora da Vila São Judas Tadeu, em Porto Alegre, há 14 anos, teve como alimentar melhor seus sete filhos no mês de maio. Ela foi uma

das beneficiadas com a doação de 800 litros de leite para a comunidade, arrecadados durante a 10ª Semana da Solidariedade promovida pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, Projeto Solidariedade e Centro de Pastoral. "É difícil comer todos os dias. A doação ajuda", disse Maria.

Graças ao evento, cujo objetivo foi estimular práticas solidárias e discussões sobre assuntos importantes nessa área para a sociedade, mais de 6.295 pessoas carentes receberam auxílio. Atividades sociais, de saúde e lazer, além de palestras e cursos gratuitos foram realizados sob a coordenação do Ir. Avelino Madalozzo. Houve ainda um torneio esportivo para comunidade interna, em nove modalidades, cuja inscrição era uma caixinha de leite. O Seminário *Água, fonte de vida!* também fez parte da programação, com painéis e palestras enfatizando a urgência da preservação dos recursos hídricos. Foi válido como 12 horas de atividades complementares para 17 Faculdades.

Segundo Alexander Sapiro, coordenador do Centro Marista Ir. Donato, em torno de 500 famílias carentes foram beneficiadas com a doação na Vila São Judas Tadeu. O critério de distribuição dos alimentos levou em consideração o cadastro dos moradores mais necessitados. Durante a Semana foram criados postos de coleta em vários locais da Universidade, arrecadando-se 2.903 litros de leite en-

tre as unidades participantes. O Hospital São Lucas coletou 618 litros. Durante o show da banda gaúcha Nenhum de Nós, houve o maior recebimento, 1.374 litros. Entre as Faculdades, a de Odontologia foi a mais atuante, com 168 litros. A creche Belém Velho, o Albergue João Paulo II e a Sociedade Filantrópica de Amparo ao Menor Abandonado são algumas das entidades que receberam a ajuda.

Foto: Rodrigo Ojeda



Aulas de Mecânica

Aulas gratuitas com noções importantes para o mercado de trabalho fizeram parte da programação do evento. O curso de Mecânica Básica, ministrado pelo professor da Engenharia, Sérgio Rahde, mostrou noções de motores automotivos, seus componentes, sistemas de alimentação, refrigeração, lubrificação e distribuição.

Para Cláudio Monteiro, 41 anos, entregador do jornal Correio do Povo, em Porto Alegre, as aulas ajudaram a aumentar seus conhecimentos gerais. "Vou saber identificar melhor os problemas quando for numa oficina", diz. "É uma forma de me aperfeiçoar", afirmou.

Empresas também indicaram os cursos oferecidos pela PUCRS para seus funcionários. Esse foi o caso de Tiago de Jesus, 25 anos. Ele é o responsável por realizar montagens e testes hidráulicos na companhia em que trabalha. "O curso foi

produtivo e vai me auxiliar para conseguir uma promoção", salientou.

Os projetos especiais da Faculdade de Engenharia constituíram outra atividade. O objetivo foi mostrar como se trabalha, dentro de um laboratório, um projeto. De acordo com o coordenador do Laboratório de Projetos Especiais, João Carlos Beck, os conceitos vistos poderão ajudar os participantes a montar sua própria oficina. "Damos a semente do que as pessoas poderão fazer na sociedade", ressaltou.

Na Feira de Promoção da Saúde, uma das principais atividades da Semana da Solidariedade, atividades voluntárias desenvolvidas por acadêmicos das Faculdades de Medicina, Odontologia, Enfermagem, Farmácia e Educação Física atraíram a população da Capital ao Parque Farroupilha. Orientações gratuitas sobre saúde cardiovascular, bucal e de mastologia, além de medição da pressão arterial e de exercícios para adultos, jovens e crianças foram alguns dos serviços prestados a 1.302 pessoas.

A Faculdade de Biociências, pela coordenação do professor Nelson Fontoura, levou os acadêmicos para excursões no Lago Guaíba com o objetivo de recolher o lixo depositado em suas margens. Os resultados da exposição foram mostrados durante o evento, com a finalidade de conscientizar as pessoas de que há modos de preservar o ambiente. Segundo Fontoura, investimentos em educação, saneamento público e distribuição de renda são necessários para uma política eficaz de preservação ambiental.



Coleta de lixo



Leite para Vila São Judas



A importância do ócio e do tempo livre

A

professora Nuria Codina Mata, da Universidade de Barcelona, Espanha, esteve na PUCRS ministrando o curso *Ócio e Tempo Livre: avanços na análise de aspectos e processos psicossociais* promovido pelo Grupo de Pesquisa em Psicologia Comunitária do Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Entre os temas abordados, a relação entre ócio e tempo livre com o trabalho, na vida cotidiana, na investigação científica e no bem-estar social.

Segundo Nuria, além do tempo destinado ao trabalho, às necessidades fisiológicas e psíquicas, como comer e dormir, e ao convívio com a família, amigos e sociedade, é muito importante também reservar tempo para o ócio. Ou seja, ao descanso e ao lazer. Benefícios podem ser apontados, tanto físicos como psicológicos, observados principalmente no rendimento do trabalho, pois a pessoa encara suas tarefas de uma maneira mais positiva e com maior disposição. "O ócio tem um poder compensatório, é uma grande fonte de criatividade e per-

mite provar-se a si mesmo e mostrar aos outros sua identidade".

A quantidade de tempo reservada e o tipo de atividade devem variar de pessoa para pessoa, de acordo com o trabalho que realiza. Por exemplo, se alguém trabalha diariamente em frente a um computador, pode fazer depois uma atividade física, que é bem diferente do seu trabalho, em vez de simplesmente preencher o tempo assistindo à televisão", explica Nuria, lembrando que se deve também ter autocontrole para que o ócio não se torne um vício e acabe atrapalhando as outras atividades do dia-a-dia.

Entre as atividades atualmente mais procuradas estão as esportivas, de voluntariado e culturais, como música, teatro e dança, entre outras. "Muitas pessoas estão preferindo tirar férias mais distribuídas durante o ano, e não tudo junto, o que acaba sendo mais compensatório", observa a professora. ■



Nuria pesquisa o tema

Dicas para o ócio saudável

- **Dedique-se a atividades que lhe tragam prazer, que signifiquem um desafio.**
- **Organize-se e não preencha o tempo reservado ao ócio para outras atividades.**
- **Procure fazer algo diferente do seu trabalho.**
- **Faça intervalos mais curtos em espaços mais distribuídos.**

Associação incentiva empreendedorismo

A

Federação das Associações dos Jovens Empresários do Rio Grande do Sul (Fajers) e a Associação dos Jovens Empresários (AJE) de Porto Alegre estão instaladas no Tecnopuc – Parque Tecnológico com um objetivo bem definido: ficarem próximas do seu público, os pequenos e microempresários, além dos que pretendem abrir o próprio negócio. "A Fajers quer estar mais perto do ambiente empreendedor e dos jovens, num local onde a inovação é constante", diz o presidente Rogério Bohn.

Um dos primeiros resultados da presença da AJE no ambiente universitário será uma série de pesquisas realizadas

em conjunto com o curso de Administração de Empresas – Empreendedorismo e Sucessão. A AJE e o curso pretendem identificar, neste semestre, o perfil dos alunos da PUCRS. Os questionários têm como meta descobrir se há interesse dos estudantes em montar empresas e quais suas impressões sobre liderança e empreendedorismo. "Aguardamos uma melhor avaliação do perfil do público a ser atingido na PUCRS para um conjunto de ações mais efetivas na área do empreendedorismo", diz o coordenador do curso de Empreendedorismo e Sucessão, André Duhá.

A entidade também promove o AJE Universidade, evento voltado para o empreendedor do futuro. Palestras estimu-

lam os alunos a buscarem opções depois de formados. Em julho haverá nova edição na PUCRS. "Procuramos mostrar que é possível empreender e que os universitários devem criar espaços", diz a presidente da AJE, Adriana Ferreira da Silva, que é formada em Psicologia pela PUCRS e montou sua consultoria na área de treinamento de líderes.

A Fajers acredita na possibilidade de projetos futuros no Tecnopuc. Bohn visitou todas as empresas e entidades que estão no Parque, inclusive as incubadas da Raiar. Para aproximar-se dos universitários, a Federação realizou eventos na PUCRS como o 9º Congresso Nacional de Jovens Lideranças Empresariais, e pretende ampliar as promoções. ■



PUCRS lembra 50 an



Quando disse que sairia da vida para entrar na história, na Carta Testamento de 24 de agosto de 1954, o presidente da República Getúlio Vargas sabia que perduraria a sua influência nos campos político, econômico e social. Professores da PUCRS pesquisam a participação de Vargas na consolidação da aviação brasileira, a sua política externa, as medidas nacionalizantes e as repercussões da sua morte na imprensa.

De 18 a 25 de agosto, os Programas de Pós-Graduação em História e em Comunicação Social promoverão o Seminário *50 anos de Getúlio Vargas: da vida para a história*. Serão tratados aspectos políticos, relações exteriores e curiosidades. As inscrições estarão abertas na Pró-Reitoria de Ex-

Foto: Fundação Getúlio Vargas



tensão Universitária, que se localiza na sala 201 do prédio 40 do Campus.

A Universidade também integra projeto do Memorial do Rio Grande do Sul para expor dados e imagens sobre Vargas. A mostra itinerante percorrerá o Estado a partir de agosto. A comissão integrada pelo Memorial, PUCRS e outras instituições

Um mito político

estimula a população a doar materiais sobre o presidente que serão guardados no Museu Júlio de Castilhos, em Porto Alegre.

Personagem de romance

O que pensou Vargas nos cinco minutos antes do suicídio. Essa é uma das cenas do romance biográfico *Getúlio* que será lançado no dia 24 de agosto pelo coordenador do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social, Juremir Machado da Silva, pela Editora Record. O livro apresenta a tra-

jetória de Vargas, do nascimento ao suicídio. Para escrevê-lo, durante três anos o autor entrevistou 73 pessoas, leu obras e pesquisou fontes primárias em arquivos e jornais, como *A Última Hora*, *Tribuna da Imprensa* e *Correio do Povo*. As consultas e depoimentos serviram para Juremir recompor o momento histórico e apresentar novas interpretações e tendências em confronto para questões não respondidas: Quem foi o mandante do atentado da rua Toneleros, no Rio de Janeiro, onde foi ferido Carlos Lacerda, no dia 8 de agosto de 1954? Vargas sabia? O que o seu irmão Benjamin Vargas, Bejo, disse-lhe antes do suicídio?

Um dos entrevistados foi o pistoleiro Alcino do Nascimento, hoje com 82 anos e morador do Rio. Ele afirmou que não foi contratado para matar Lacerda, mas apenas vigiá-lo. "Não busquei respostas, mas mostrar o lado humano, a relação entre as pessoas e recontextualizar o drama", diz Juremir. O livro foi contado, tendo Vargas como foco narrativo principal, para mostrar a personalidade complexa do presidente. "Mesmo com suas contradições e por ter sido ditador, as melhores iniciativas políticas até hoje no Brasil partiram dele", afirma. Para Juremir, Vargas não tinha apego vulgar ao poder, mas se sentia devotado pelo País.

Projeto para o Brasil

A professora do Departamento de História Claudia Fay diz que o presidente tinha um projeto para o Brasil, buscava construir uma nação forte e industrializada. Acreditava que o País era uma potência na América. Para o professor René Gertz, Vargas impôs a ditadura do Estado Novo (1937-1945) para retomar esse projeto de substituição das importações e de unificação brasileira. "Até 1930, o País era um conjunto de estados." O presidente apostava que somente com um Estado forte e controle sobre os governadores seria capaz de integrar o mercado para possibilitar a industrialização, recuperando suas metas da Revolução de 30. Com a Revolução Constitucionalista de 1932, os paulistas interromperam o curso projetado pelo presidente. "No Estado Novo,



A população chora nas ruas a mo

Vargas governava por decretos e estava acima da lei", afirma Gertz. Lembra que ele foi um admirador dos regimes europeus nazi-fascistas, promoveu muita repressão policial e perseguições políticas.

Claudia, que pesquisa a relação de Vargas com a indústria aeronáutica, diz que durante o seu governo a aviação comercial foi utilizada para promover a integração nacional. Nessa época, foram criados subsídios por quilômetro voado e fornecidas isenções de impostos para a aquisição de material aeronáutico pelas empresas aéreas. A política externa adotada pelo governo aproveitou-se da conjuntura de guerra e conseguiu barganhar com os EUA o desenvolvimento da indústria aeronáutica e a construção da infra-estrutu-



Imagem cunhada na

os da morte de Vargas

Foto: Fundação Getúlio Vargas



rte do estadista

ra aeroportuária. As negociações diplomáticas permitiram manter em operação as principais empresas aéreas e as fábricas de aviões conseguiram incentivos.

Por meio de análise de fotos, Claudia afirma que fica evidente a associação que Vargas faz da sua imagem à da aviação, sinal de modernidade e progresso. Há também amizade entre o presidente e os dirigentes de empresas aéreas,

como Ruben Berta, da Varig, e Paulo Sampaio, da Panair. Algumas imagens foram fornecidas pelo Museu Varig.

O professor Helder da Silveira, do Departamento de História, realizou a dissertação de mestrado sobre a política externa dos governos Vargas nos anos 30. Segundo ele, o ex-presidente acreditava que o País deveria consolidar no subcontinente sul-americano um espaço de liderança, em disputa com a Argentina e utilizando a aliança estratégica com os EUA. Buscava um espaço de



moeda de 400

atuação internacional autônoma para o Brasil, explorando possibilidades de negociação e barganha frente às potências imperialistas.

Oligarquias regionais

O professor Luciano de Abreu, também

do Departamento de História, realiza sua tese de doutorado partindo da idéia de que o projeto nacionalizador e centralizador do Estado Novo não restringiu completamente a autonomia dos estados e a importância política das tradicionais oligarquias regionais. Acredita que foram redefinidos esses canais de influência que tinham um papel para manutenção da ordem e legitimação do novo regime. Para implantar seu projeto, Vargas adotou uma série de reformas na administração pública do País, como a criação do Departamento Administrativo do Serviço Público (Dasp) e de diversos institutos (café, mate, carne e açúcar, entre outros), além de ampliar ações e investimentos do Estado no campo econômico. Entretanto, afirma o professor, esse projeto não abrangia de forma integral os diversos setores da sociedade, política e economia nacional. O setor rural, por exemplo, manteve-se em sua estrutura tradicional.

Abreu conta que, logo após o golpe do Estado Novo, foi feito um ato solene no Rio de Janeiro de queima das bandeiras dos estados, simbolizando a unidade da pátria. No início de 1938 houve outro evento em que foram depositadas numa urna de prata porções de terra de cada um dos estados.

Outras medidas nacionalizantes de Vargas foram a criação do Ministério da Educação e Saúde Pública, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e um maior controle orçamentário por parte do governo federal. A pesquisa de Abreu está sendo feita a partir de textos da imprensa, arquivos pessoais de Vargas, Flores da Cunha e Osvaldo Aranha e relatórios e pareceres do Dasp.

Impacto do suicídio

Outra pesquisa é *Vozes e notícias da rua: o imaginário e a imprensa na Porto Alegre dos anos 50*, que mostra as repercussões da morte de Vargas. Trata-se da dissertação de mestrado de Paulo Sergio Jardim, onde são ouvidas pessoas que lembram o impacto da notícia em 24 de agosto de 1954. Um dos que viveram esse acontecimento foi o professor Harry Bellomo, do Departamento de História, 69 anos. Ele era aluno do últi-

mo ano do então Científico do Colégio Nossa Senhora do Rosário e no dia foi dispensado das aulas com a recomendação de seguir direto para casa. Ficou cerca de quatro horas, a partir das 9h30min, percorrendo o Centro para chegar à Rua Riachuelo, próxima à Caldas Júnior.

Como soube de confronto na Avenida Osvaldo Aranha, Bellomo seguiu pela Rua dos Andradas, mas havia manifestantes no Consulado dos EUA que atiravam móveis pela janela. Outros invadiram a sede da União Democrática Nacional e o jornal do Partido Libertador. Depois de ver conflitos e tiroteios também na Avenida Borges de Medeiros e na Praça da Matriz, passou na residência de sua tia, na Rua Duque de Caxias, e conseguiu chegar em casa. "Era uma multidão desordenada e enfurecida sem líderes, atacando tudo o que podia representar algum inimigo de Vargas", conta o professor, que participou no movimento estudantil da campanha *O Petróleo é nosso*. ■

Foto: Museu Varig



Desembarque de avião: aclamação

Foto: Reprodução



Manchete do dia

DIREITO PENAL

O professor Aury Lopes Jr. lançou o livro *Introdução crítica ao processo penal – fundamentos da instrumentalidade garantista*. A apresentação ocorreu na Galeria Escola Superior de Direito e Filosofia, no Rio. A obra é resultado parcial do projeto de pesquisa *Processo Penal e Estado Democrático de Direito: A Instrumentalidade Garantista como Limitação do Poder Punitivo*, desenvolvido na PUCRS com bolsa de produtividade de pesquisador do CNPq.

SEMANA DO MEIO AMBIENTE

Comemorando a 20ª Semana do Meio Ambiente a Universidade organizou duas palestras sobre direito ambiental com o professor Jonathan Cannon, diretor do Law School's Center for Environmental Studies, da Universidade de Virginia (EUA). O tema da ética ambiental também foi abordado. O estabelecimento de vínculos com estudiosos do Direito Ambiental do Brasil e do exterior é uma das finalidades da atividade. A promoção foi do Programa de Pós-Graduação em Direito e do Núcleo de Estudo e Pesquisa Ambiente e Direito.

COMISSÃO INDIANA



O embaixador e um ministro da Índia, Amitava Tripathi e Sivaraman Swaminathan, respectivamente, estiveram na Universidade para visitar o Museu de Ciências e Tecnologia. Eles percorreram as instalações acompanhados do diretor Jeter Bertoletti. Os ilustres visitantes ficaram impressionados com a facilidade de aprender, de forma lúdica, apresentada pelas exposições do museu.

PRÊMIO

A Gerente de Risco do Hospital São Lucas, Marizete Balen, participou do 4º Encontro da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Na ocasião apresentou dois trabalhos da Comissão de Risco do HSL, um na área de Controle de Infecção e outro na de Tecnovigilância. Este último, realizado pela equipe da Engenharia Biomédica e Física Médica, teve como tema *Monitoração Remota de Controle de Temperaturas* (de geladeiras e freezers em áreas críticas como Banco de Sangue, Lactário e Farmácia), sendo premiado como o melhor em sua categoria.

ENSINO DE LÍNGUAS

Refletir sobre a profissionalização e valorização dos professores de Letras, mostrando alternativas metodológicas que contribuem no melhor desempenho em sala de aula foram alguns dos aspectos abordados no 1º Seminário Internacional Ressignificando a Prática do Ensino de Línguas, promovido pela Faculdade de Letras. Entre os conferencistas estiveram o secretário de Educação do Rio Grande do Sul, José Fortunati, as professoras Maria Beatriz Luce, membro do Conselho Nacional de Educação, Sílvia Alastuey, do Instituto Superior Modelo Lomas, de Buenos Aires, e Marta Baralo, da Universidad Antonio de Nebrija, de Madri.

EPISTEMOLOGIA

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Criminais da Faculdade de Direito promoveu o Congresso Luso-Brasileiro sobre Epistemologia e Interdisciplinaridade. O objetivo do evento foi refletir, analisar e discutir os programas de pós-graduação que trabalham com temáticas de diferentes enfoques. A palestra de abertura *As razões para a pesquisa interdisciplinar na universidade* foi ministrada pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Urbano Zilles. A professora Olga Pombo, da Universidade de Lisboa, fez a conferência *Interdisciplinaridade e integração dos saberes* e o docente Carlos Pimenta, da Universidade do Porto, falou sobre *Interdisciplinaridade e complexidade nas ciências humanas*.

ANIVERSÁRIO



No dia 12 de maio foi comemorado o aniversário do Reitor da PUCRS, Ir. Norberto Rauch, que está há 25 anos à frente da instituição. Houve um jantar em homenagem a Rauch no Restaurante Panorâmica. Esteve presente o Chanceler da Universidade e Arcebispo Metropolitano, Dom Dadeus Grings. O professor Plínio Fasolo, da Faculdade de Física, fez o discurso de saudação em nome da comunidade universitária.

TECNO PUC

O presidente do CNPq, Erney Plessmann de Camargo, visitou o Tecnopuc para conhecer o projeto do Centro de Pesquisa em Biologia Molecular e Funcional do Instituto de Pesquisas Biomédicas (IPB) e, também, a empresa 4G, vencedora do prêmio Inovar. Durante a visita às instalações, Camargo identificou oportunidades de parceria entre a PUCRS e o CNPq envolvendo a internacionalização do software brasileiro e a captação de projetos em pesquisa e desenvolvimento.

HOSPITAL SÃO LUCAS

Ir. Solimar Amaro é o novo diretor adjunto do Hospital São Lucas. Além do cargo, o Ir. Solimar também exerce as funções de conselheiro das três mantenedoras da Província Marista do Rio Grande do Sul. É membro do Conselho de Curadores da PUCRS, integrante do Conselho Nacional de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente e vice-coordenador da Formação Permanente e da Assessoria de Pastoral da Província. Até maio de 2004 foi vice-diretor do Centro de Pastoral da Universidade, cargo que transmitiu ao Ir. Marcelo De Bastiani, ex-vice-diretor do Colégio Champagnat.

CIÊNCIAS MICROBIOLÓGICAS

O coordenador do Departamento de Ciências Microbiológicas da Faculdade de Biociências e pesquisador do Instituto de Pesquisas Biomédicas, Moisés Bauer, foi o único palestrante da América Latina no 5th World Congress on Stress, em Londres. O tema de sua explanação foi *Estaria o envelhecimento saudável associado com uma resistência periférica a glicocorticóides?*.

DIREITO DE FAMÍLIA

O 1º Congresso de Direito de Família do Mercosul, realizado na Universidade, discutiu o tema numa perspectiva interdisciplinar, além de reunir especialistas da área jurídica e das ciências humanas de vários países. Os assuntos das palestras abrangeram a mediação familiar, a ética nos litígios familiares e as relações parentais. A promoção foi da Faculdade de Direito.

INSTITUTO GERAL DE PERÍCIAS



A PUCRS e o Instituto Geral de Perícias do Estado do Rio Grande do Sul assinaram convênio com o objetivo de incentivar e facilitar a cooperação e o intercâmbio tecnológico e científico das partes. Propiciar o desenvolvimento de recursos humanos, por meio da disseminação do uso, ensino, pesquisa e treinamento em tecnologia, está entre as finalidades do projeto. As unidades universitárias interessadas poderão incluir termos aditivos. A Pós-Graduação da Faculdade de Biociências desenvolverá uma linha de investigação em diagnóstico molecular, entomologia e toxicologia para uso na área forense.

CONCURSO DE MONOGRAFIAS

O Concurso de Monografias promovido pelo Centro de Pastoral e Projeto Solidariedade sobre o tema *Água, fonte de vida!* recebe trabalhos dos candidatos inscritos, apenas com o pseudônimo, de 2 a 16 de agosto, no prédio 17, sala 103, no Campus. Inscreveram-se 128 pessoas entre alunos da graduação da PUCRS e do Ensino Médio de escolas maristas da Grande Porto Alegre. A entrega dos prêmios e certificados será em 14 de setembro. O primeiro lugar entre os alunos de graduação receberá R\$ 2 mil. O vencedor entre os alunos das escolas maristas será premiado com R\$ 1 mil. As melhores monografias, a critério da comissão julgadora, serão publicadas no próximo volume da série *Da Inteligência ao Coração e à Ação*, da Edipucrs.

SHORINJI KEMPO

Pela terceira vez o Seminário Brasileiro de Shorinji Kempo foi sediado na PUCRS. A arte marcial japonesa pode ser caracterizada por ser uma disciplina de treinamento da mente e do corpo voltada à autodefesa, desenvolvimento espiritual e melhora da saúde. Compareceram ao evento mestres do Japão integrantes da Organização Mundial de Shorinji Kempo.

TECNOLOGIAS DO IMAGINÁRIO

O Grupo de Pesquisa em Tecnologias do Imaginário, coordenado pelos professores Francisco Menezes-Martins e Juremir Machado da Silva, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da Faculdade de Comunicação Social, estabeleceu parceria com o Grupo CiberIdea, da UFRJ, e com o Grupo de Pesquisa em Imaginário e Materialidades na Comunicação, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro. A aliança, liderada pela PUCRS, reúne alguns dos principais pesquisadores da área para atividades em comum. Além de publicações conjuntas, será promovido o 1º Simpósio Nacional em Imaginário Tecnológico, Materialidades na Comunicação e Tecnologias do Imaginário, em dezembro, na UERJ.

DIPLOMADOS



Em junho, a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários organizou o 1º Encontro de Diplomados da PUCRS. Para o evento, houve uma missa na Igreja Universitária Cristo Mestre, o lançamento dos livros *Brasil e Mundo – temas em debate na mídia* e *Porto Alegre em destaque – história e cultura*, organizados pela professora Beatriz Dornelles, além de um concerto com Coral e Orquestra da Universidade.

GESTÃO AMBIENTAL

Os professores da Faculdade de Engenharia Cláudio Frankenberg, Maria Teresa Raya-Rodrigues e Marlize Cantelli são os organizadores do livro *Gestão Ambiental Urbana e Industrial* reunindo os melhores trabalhos técnicos apresentados no 3º Simpósio Internacional de Qualidade Ambiental, em 2002. O lançamento da obra ocorreu durante a quarta edição do evento realizada, em maio, no Centro de Eventos da PUCRS.

CNPq

O resultado do edital de Ciências Humanas e Sociais do CNPq foi divulgado. O edital contempla projetos em Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas. O financiamento será de R\$ 3 milhões. Na Universidade, as pesquisas selecionadas foram as de Adriana Wagner, Adalmar Marquetti, Cláudia Fay, Emil Sobottka, Gabriela Ferreira, Jorge Sarriera, Leda Bisol, Marcia Dias, Maria da Glória Bordini, Maria Luiza Remédios, Marília Morosini, Nédio Seminotti, Neuza Guareschi, Oscar Balarine, Regina Zilberman, Ricardo Mariano, Valter Stulp e Vera Pereira.

HOTELARIA

A PUCRS foi escolhida como a ganhadora, entre todas as universidades do País, de duas licenças educacionais para utilização do *software* Fidelio Educacional – uma das soluções de automação mais usadas na rede hoteleira. Esse sistema possibilita otimizar relatórios, inventários e tarifas, além de fornecer informações simples e importantes para o gerenciamento das operações indispensáveis no dia-a-dia dos hotéis. O curso de Hotelaria da Faculdade de Comunicação Social será o beneficiário. A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis também firmou convênio com o curso. Os alunos da graduação farão estágios em hotéis de todo o Brasil conveniados à instituição. A parceria prevê a atuação dos estudantes nas áreas administrativas e operacionais dos hotéis, como recepção, governança e restaurante, possibilitando a vivência da rotina de uma empresa do ramo.

AMBIENTE E DIREITO



A Faculdade de Direito realizou o 1º Congresso Transdisciplinar Ambiente e Direito. Foram oferecidas 24 oficinas, organizadas por entidades do poder público e da sociedade civil. Entre os objetivos esteve o de proporcionar reflexões sobre os problemas ambientais que desafiam a sociedade numa perspectiva transdisciplinar. Entre as personalidades internacionais estiveram o jurista alemão Michael Kloepfer e a filósofa argentina Alcira Bonilla. Kloepfer debateu a importância da democracia nas questões ambientais para a construção de um Estado Ambiental Constitucional.

MULTIMEIOS

A PUCRS sediou o 13º Seminário Gaúcho de Multimeios na Educação, que discutiu ações para melhorar o ensino, a aprendizagem e o uso da informática na educação. Foram abordados o uso da propaganda, da linguagem audiovisual, da produção de materiais de ensino, das tecnologias da informação e da comunicação, entre outros assuntos. Nelson Pretto, da Universidade Federal da Bahia, falou sobre o uso da tecnologia na educação, e a diretora da PUCRS Virtual, Marilú Medeiros, abordou os limites e possibilidades da educação a distância. Os professores Carlos Gerbase, Iara Claudio e Helena Sporleder Côrtes apresentaram as leituras e significados no computador e na televisão.

CIÊNCIAS AERONÁUTICAS

O projeto de revisão dos *standards* da Council on Aviation Accreditation (CAA) – entidade norte-americana que avalia cursos relacionados com a atividade aérea nos EUA – elaborado por professores da Faculdade de Ciências Aeronáuticas da PUCRS, foi aceito como projeto internacional com padrões de excelência e escolhido como parâmetro oficial da instituição. A PUCRS ocupa posição de destaque no CAA. A Faculdade foi eleita para coordenar o comitê internacional e sediar o encontro anual da entidade em 2005 ou 2006.

ENCONTRO DE BIÓLOGOS

A Faculdade de Biociências promoveu o 2º Encontro de Naturalistas e Biólogos formados pela PUCRS (Enabio) durante um almoço na Cantina da Universidade. Os alunos, ex-alunos e amigos da Faculdade de Biociências estavam convidados. Compareceram mais de 80 diplomados com seus familiares e amigos. Na ocasião também foram sorteados brindes. Segundo o coordenador do projeto, professor Jorge da Silva, o evento foi de grande informalidade e proporcionou um reencontro agradável.

FILOSOFIA



A PUCRS sediou o 15º Congresso Anual da Sociedade Filosófica Ibero-Americana (Sofia). Compareceram ao evento importantes filósofos modernos como os norte-americanos Peter Klein (Rutgers University), Richard Feldman (University of Rochester) e Ernest Sosa (Brow University), na foto. Entre os temas apresentados estiveram as normas da epistemologia, além do estudo dos condicionamentos técnicos, históricos ou sociais do conhecimento científico.

PRÊMIO JOVEM CIENTISTA

O 20º Prêmio Jovem Cientista, com o tema *Produção de alimentos: busca de soluções para a fome*, recebe inscrições até 30 de julho. Serão contempladas pesquisas em áreas como redução de perdas e aproveitamento de subprodutos, biotecnologia na produção de alimentos, tecnologias apropriadas ao processamento de alimentos em pequena escala e produtos alimentícios regionais com potencial mercadológico. Os prêmios são em dinheiro e bolsas do CNPq. Inscrições: pelo site www.jovemcientista.cnpq.br ou pelos Correios para o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Serviço de Prêmios, SEPN 507, Sala 209, Brasília, DF, CEP 70740-901.

ADPPUCRS

A Associação dos Docentes e Pesquisadores da PUCRS (Adppucrs) realizou eleições para sua diretoria executiva e conselho fiscal. Foi escolhido presidente o professor Gilberto Keller de Andrade (Faculdade de Informática), 1º vice-presidente, César Augusto Kruger (Administração, Contabilidade e Economia) e 2º vice-presidente, Brasília Ricardo da Silva (Matemática). Para secretário-geral, Eloi João Kristen, 1º secretário, Osvaldo Biz, e 2º secretário, Inez Tavares. Manoel dos Passos é o tesoureiro-geral. Como 1º tesoureiro, Nivaldo Fonseca e, em 2º, Flávio Gama. Nas subsecretarias, Carlos Rossa é o mais novo assistencial. Na área cultural está Ana Maria Ibaños e a divulgação é dirigida por Jane Rita Silveira. Como suplentes: Beatriz Dornelles no 1º lugar, Adriane Gruber no 2º, e Tiziano Rosa em 3º. Os titulares do Conselho Fiscal serão Carlos Roberto Alcântara Gil (Química), João José Ferreira Filho (Administração, Contabilidade e Economia) e Augusto Vieira Cardona (Matemática).

REDES DE COOPERAÇÃO

A PUCRS e o governo do Estado assinaram convênio ligado ao Programa Redes de Cooperação, envolvendo a Pró-Reitoria de Extensão Universitária e a Agência de Gestão Tecnológica da Universidade e a Secretaria do Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais do RS. O objetivo do programa é desenvolver a cultura associativa de pequenos e médios empresários, atuantes no mesmo segmento produtivo, com interesses comuns em rede de cooperação. A PUCRS vai atender e dar apoio a empresas dos segmentos de farmácia, cafeterias, confecções moda jovem, lojas de móveis e indústria de cosméticos de municípios das regiões Metropolitana, Delta do Jacuí e Litoral Norte. O programa tem 1.114 empresas participantes e representa um faturamento de mais de R\$ 500 milhões anuais. Permite *marketing* compartilhado, reduz custos de produção e riscos de investimento, amplia a escala produtiva de mercado e traz recursos de crédito.

SECRETARIADO EXECUTIVO

A Faculdade de Letras promoveu o 5º Seminário Internacional de Secretariado Executivo. Os conferencistas foram o Vice-Reitor, Joaquim Clotet, e a consultora de recursos humanos, Judith Elba Ferrán. O tema apresentado relacionou-se ao que os executivos esperam dos profissionais de Secretariado. A Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia também realizou eventos na área. O seminário *A importância da motivação no ambiente profissional* teve como palestrante a relações-públicas Analisa Brum Medeiros, autora de livros sobre *marketing* interno e *endomarketing* como estratégia de gestão.

RELAÇÕES PÚBLICAS

Os formandos do curso de Relações Públicas divulgaram o resultado de seus trabalhos durante a 22ª Mostra de talentos de RRPP. A exposição contou com 20 trabalhos confeccionados pelos alunos do 8º semestre do curso. A organização do evento ficou a cargo dos acadêmicos do 7º nível. Na feira houve a coleta de agalhos e alimentos não-perecíveis.

FILOSOFIA

O coordenador do Programa de Pós-Graduação em Filosofia, professor Nythamar de Oliveira, recebeu bolsa da Fundação Alemã Alexander von Humboldt para a realização de pós-doutorado em Kassel, na Alemanha. Pelo fato de a concorrência ser muito grande, pouquíssimos professores brasileiros obtiveram bolsa dessa renomada Instituição. Entre os ex-bolsistas da Fundação estão 35 pesquisadores contemplados com o Prêmio Nobel.

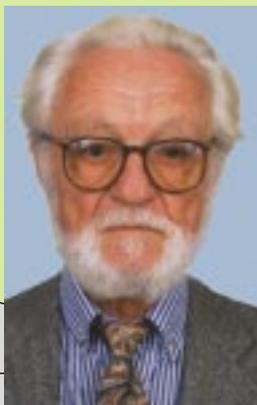
INFORMÁTICA

Daniel Callegari, professor da Faculdade de Informática, foi aprovado na primeira etapa para receber a certificação Microsoft Certified Application Developer (MCAD). Ela atesta que seu portador possui aptidões para implementar, com sucesso, certas especificações funcionais no processo de construção de aplicações para Windows e Web. Daniel prioriza como objetivo dessa certificação o trabalho num projeto do Tecnopuc no Centro de Tecnologia XML em parceria da Dell, Microsoft e a Faculdade de Informática.

Obituário

IR. NILO BERTO

Faleceu em 22 de abril Ir. Nilo Berto, aos 84 anos. O corpo foi sepultado no Cemitério dos Irmãos Maristas, em Viamão. Ir. Nilo nasceu em Garibaldi. Lecionou Ciências Sociais e História em escolas maristas, como o Colégio Rosário (Porto Alegre), Colégio São Francisco (Rio Grande), Colégio Santo Antônio (Garibaldi) e na PUCRS. Teve importante



IR. MOACYR EMPINOTTI

Na manhã de 13 de junho faleceu o Ir. Moacyr Empinotti, enquanto rezava na capela da Casa São José, em Viamão. Natural de Antônio Prado, morreu aos 93 anos, dos quais 78 foram dedicados à vida religiosa marista. Foi diretor e professor do então Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da PUCRS, Provincial de Porto Alegre, superior da comunidade dos irmãos da PUCRS e atuou como missionário na África.



A incansável Helena Wilhelm de Oliveira

T

rabalhos comunitários e atividades que envolvem um relacionamento mais

próximo com as pessoas sempre fizeram parte da vida da Pró-Reitora de Assuntos Comunitários da PUCRS, professora Helena Wilhelm de Oliveira.

Nascida em Porto Alegre no dia 17 de abril de 1952, desde cedo ajudava a mãe nas tarefas domésticas e a cuidar dos sete irmãos mais novos, levando-os ao colégio e aconselhando quando necessário. Ainda na adolescência, auxiliou em atividades comunitárias do Rotary International, do qual faz parte até hoje, no clube Rotary Independência.

Helena acompanhou por um bom tempo a carreira do pai, médico, ajudando-o no consultório quando sua enfermeira não comparecia ou preenchendo faturas do Inamps, o que considera ter sido um dos incentivos para atuar no ramo. "Sempre quis trabalhar na área da saúde, pois tenho necessidade de ajudar, relacionar-me com as pessoas, conversar. Pensei em fazer Medicina, mas achei que como dentista teria mais tempo para minha família. Quem me dera! Nunca cheguei em casa antes das seis da tarde", revela com seu bom humor característico.

Em 1973 concluiu o curso de Odontologia na PUCRS, ingressando como professora em 1976 na área de radiologia, sua preferida, onde atua até hoje na graduação. Dentre os desafios dessa época, lembra que um deles foi superar a timidez para encarar uma turma de alunos. Entre outras atividades realizadas na Fa-



Na Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários desde 2001

culdade, foi coordenadora do Departamento de Cirurgia e representante do Setor Didático-Pedagógico, na década de 80. Além de lecionar, trabalhou por anos nos hospitais Conceição e Cristo Redentor, como dentista e radiologista. Devido a problemas na coluna, deixou de clinicar há algum tempo.

No início de 2001 a professora assumiu a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (Prac). "Foi um momento surpreendente, nunca imaginei que teria esta honra. A sociedade pede redes de cooperação, e a Prac é um espaço para isso, possibilitando trabalhos diferenciados. Aqui também estou aprendendo a ter mais paciência, melhorar meu relacionamento com as pessoas, além de estar convivendo com gente jovem, sempre criando coisas, reinventando rotinas. Funciona como uma família", conta.

Além de coordenar a Prac e lecionar, a professora, que se considera hiperativa, também trabalha em clínicas particulares com radiologia e diagnóstico. "Sou muito prática e sempre estou com pique total, por isso procuro me cercar de pessoas mais tranquilas", revela. Nos raros momentos em que pára, dedica seu tempo à leitura, a trabalhos manuais, como bordado e tricô e gosta de passar um tempo junto à natureza no sítio da família, em Viamão.

Casada há 31 anos com Marco Aurélio de Oliveira, é mãe de Márcio, advogado de 28 anos, e Felipe, engenheiro florestal de 25, o qual confessa esperar ansiosamente que retorne da Áustria, onde reside. "Estou passando

por uma fase boa, tranqüila, estabilizada. Agora que os filhos estão formados, a capa de supermãe está trancada no armário faz algum tempo", brinca.

Entre os planos futuros, Helena quer acompanhar a carreira dos filhos, esperar a chegada dos netos, viajar, conhecer novas culturas e manter-se sempre atualizada por meio de leituras e participação em eventos de sua área. "Não se pode perder a identidade. Estou na Prac, mas continuo sendo dentista. Quero continuar trabalhando, colaborando com a sociedade. Se eu pudesse, não me aposentaria nunca", observa a professora, que no dia 16 julho torna-se membro da Academia Gaúcha de Odontologia, na cadeira que foi ocupada pelo ex-diretor da Faculdade de Odontologia, Raphael Loro, falecido em abril. Trabalho, ao que parece, não faltará para a Pró-Reitora. ■



Caco Barcellos: do bairro Partenon para Paris

R

Referência do jornalismo investigativo brasileiro, Caco Barcellos, 54 anos, queria ser engenheiro e tinha vergonha dos seus textos. O menino que

morava no bairro Partenon, em Porto Alegre, era coroinha da Igreja São José do Murialdo e participava ativamente do seu centro social. Alguns dos marcos da infância são a influência dos padres progressistas e os torneios esportivos no Morro da Cruz. Atual correspondente da Rede Globo na França, Caco notabilizou-se pelas reportagens sobre violência e área social. Começou a carreira na Folha da Manhã, da Companhia Jornalística Caldas Júnior, e nunca parou de viajar. De Paris, falou por telefone à revista *PUCRS Informação*. "Não tenho uma cidade minha, adapto-me bem em qualquer lugar."

Antes de chegar à redação de jornal e à Faculdade de Comunicação Social (Famecos) da PUCRS, na década de 70, Caco achava que sua trajetória teria a ver com os números. Tentou vestibular para Engenharia, mas passou em segunda opção em Matemática. No diretório acadêmico do curso envolveu-se com a realização de um jornal e recebeu a ajuda de um grupo de *hippies*. O veículo de comunicação alternativo *Dluct* ultrapassou as fronteiras da Universidade e levou o grupo a ser contratado pela Folha da Manhã.

Para ingressar na Caldas Júnior, Caco confirmou que cursava faculdade, mas omitiu tratar-se de Matemática. Transferiu-se no segundo semestre de 1972 para a Famecos. A rotina de aluno não foi tranquila porque viajava muito pelo jornal. Havia um táxi aéreo disponível para reportagens por todo o Estado. Caco conta que as áreas sociais e relativas à violência não eram tão visadas pelos censores na época da ditadura militar.

Caco passou a morar no apartamento da comunidade *hippie*. O número de

Foto: Romeu Finato



pessoas variava entre dez e 40. Eles davam abrigo a argentinos e uruguaios foragidos da ditadura dos seus países. "A Polícia invadiu algumas vezes por achar que era um refúgio da esquerda contra o regime."

Da Famecos, Caco lembra especialmente as aulas de Antoninho González e o ambiente festivo. Um episódio que ficou marcado foi o seqüestro de um menino por uma ex-colega e o namorado, amigos de Caco. "Levei um grande susto." A Polícia descobriu a autoria porque a moça pediu como resgate o carro que um dia foi dela. O menino era filho de um ex-namorado da seqüestradora, que perdeu o veículo quando terminou o romance. Por conta da amizade de Caco, o jornal Folha da Manhã pôde publicar foto da mulher.

Ele gostava de escrever desde cedo. De experiências com o avô numa carroça para vender legumes surgiam crônicas que guardava. Um dia um colega do então Científico leu seus textos e ficou impressionado: "Envergonhei-me e achei que ele debocharia de mim, mas me disse que eu deveria ser escritor". Foi o primeiro toque que jamais esqueceu.

Caco trabalha desde os 12 anos. Vendia passagem escolar e ajudava um tio no comércio de hortigranjeiros. No dia em que completou 18 anos, tirou a carteira de motorista e começou a dirigir um táxi de outro tio. Depois fez um concurso e, pelos conhecimentos que tinha da cidade, ganhou a própria chapa.

Assim que concluiu o curso de Jornalismo, recebeu convite para trabalhar na revista *Versus*, em São Paulo. Ficou cinco anos como jornalista independente. A partir de uma reportagem para a

Arquivo Pessoal



O jornalista cursou Matemática

Versus escreveu o primeiro livro, *A revolução das crianças*, sobre a Revolução Sandinista, na Nicarágua. É autor de *Rota 66 - a história da Polícia que mata*, sobre as execuções praticadas pela corporação Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar, da Polícia Militar de São Paulo. Em 2003 lançou *Abusado - o dono do Morro Dona Marta*, que conta a história do traficante Marcinho VP, seus companheiros e da população da favela Santa Marta, no Rio. "A experiência reforçou meu repúdio à cultura da punição perversa contra quem já nasceu condenado a todas as formas de injustiça", diz na nota de abertura de *Abusado*.

Caco passou pelas revistas *Repórter*, *IstoÉ* e *Veja* e em 1985 começou a trabalhar na Rede Globo. Em 2002 tornou-se correspondente da emissora em Londres e neste ano foi transferido para Paris. Não faz planos, mas se imagina sempre repórter. ■

Grupo Universitário promove ações sociais

D

ividir o conhecimento adquirido na Universidade por meio de ações sociais solidárias é o principal objetivo do Grupo Universitário Marista (GUM), formado por alunos, funcionários, professores e diplomados da PUCRS.

Criado em outubro de 1998 por iniciativa de estudantes, com o apoio do Centro de Pastoral, permaneceu desativado durante os dois anos seguintes, tendo suas atividades retomadas em 2001 após o encontro de alunos num retiro universitário. Atualmente o grupo conta com 15 componentes e possui os núcleos de Psicologia, Odontologia, Educação, História e Música, mas também conta com participantes de outras áreas. "Os núcleos do GUM estão sempre interagindo, trabalhando em conjunto. Qualquer pessoa que estiver disposta a ajudar pode participar, independentemente da área em que atua. Temos até pais de alunos conosco", conta a coordenadora do grupo, Cláudia

Tonon, psicóloga recém-formada pela PUCRS.

Dentre os trabalhos realizados, estão ações pontuais voluntárias, como as do Dia das Crianças e do Dia do Idoso. Além das ações, desenvolvem há três anos trabalhos na Ilha Grande dos Marinheiros – uma das regiões mais pobres de Porto Alegre –, com psicoterapia de apoio a crianças e funcionários da Creche Marista Tia Jussara e do Centro Social Marista (Cesmar), bem como da população em geral. Também realizam atendimento odontológico três vezes por semana, formação continuada para professores do Cesmar, com oficinas de sexualidade, matemática e contação de histórias, aulas de técnica vocal e de instrumentos musicais, entre outros. "A receptividade da população é muito boa, principalmente por causa das ações contínuas e organizadas, o que transmite mais confiança para eles", revela o ex-aluno e dentista Éder Hüttner.

A psicóloga Viviane Anchieta, participante do grupo desde 2002, quando ainda era estudante, acredita que os trabalhos junto ao GUM ajudam a desenvolver o lado solidário de seus integrantes. "As atividades têm nos ajudado tanto na vida pessoal como profissional, já que entramos em contato com outras realidades", observa.

Entre os futuros projetos estão a organização de um livro relatando as experiências profissionais e emocionais do grupo na Ilha Grande dos Marinheiros, o atendimento odonto-geriátrico domiciliar na ilha e proximidades – muitos idosos não conseguem chegar ao consultório –, dar suporte odontológico, psicológico



Cláudia com crianças da Ilha dos Marinheiros

e de auto-sustentabilidade a algumas tribos indígenas e a criação de um museu com objetos e fotos dos moradores. "Queremos que o museu também tenha salas de estudo, biblioteca, brinquedoteca e área de lazer", revela o estudante Eduard Cunha, do 5º semestre de História.

No local escolhido, abandonado há algum tempo, funcionava uma escola estadual, construída na década de 50 e frequentada por alunos da região, que chegavam até de barco. Para o projeto ser realizado ainda aguardam a aprovação da Assembleia Legislativa. "A população gostou muito da idéia e começou a separar materiais, mas muitos objetos que poderiam ser colocados em exposição ainda são utilizados por eles, como lâmpadas e ferros a carvão. O presente e o passado se misturam na ilha", relata a coordenadora do grupo. A próxima ação prevista do grupo será a arrecadação de brinquedos para o Dia das Crianças. ■



Equipe está disposta a ajudar

Foto: Divulgação



Atendimento odontológico

Faça parte do GUM

As reuniões do Grupo Universitário Marista ocorrem às quartas-feiras, às 18h30min, na sala 106 do Centro de Pastoral. Os interessados em participar do grupo podem entrar em contato pelo telefone (51) 3320-3576 ou e-mail claudiabt@ig.com.br.

A polêmica Reforma Universitária

A

Reforma do Ensino Superior do Brasil é uma proposta em elaboração. Seria prematuro, portanto, apresentar proposições como definitivas. O amplo debate do assunto em nível nacional é positivo. As idéias trazidas a público até aqui deixam antever que a maior parte da Reforma estará ligada às instituições federais de Ensino Superior.

São sete os itens por ora elencados como constituidores do esqueleto da Reforma, a saber:

1) missão das instituições de ensino superior,

2) autonomia,

3) acesso/permanência,

4) estrutura e gestão,

5) avaliação,

6) conteúdos e programas,

7) financiamento.

Desses tópicos, os de números 2, 3, 4 e 7 terão certamente maiores impactos nas instituições de ensino superior federais.

O pressuposto de entender a Educação como bem público, inserida no campo dos direitos sociais, segundo a afirmação do Ministro da Educação, Tarso Genro, é fundamental e inteiramente procedente. Permito-me algumas reflexões sobre parte dos tópicos enumerados.

Na questão do Acesso/Permanência transparece a justa preocupação de se encontrar mecanismos de inclusão para as classes economicamente menos favorecidas e/ou socialmente discriminadas. A tese, em si, é inteiramente justa. As formas de pô-la em prática são objeto de profundas divergências.

O projeto de lei PROUNI – Universidade para Todos, propõe que as universidades privadas absorvam boa parte dos alunos mais carentes. Mesmo que isso se torne realidade, é preciso que o poder

público ao menos ampare esta camada de estudantes com subsídios de manutenção e meios para que possam acompanhar os cursos em que ingressam.

No ponto cinco, Estrutura e Gestão, acena-se com dois anos de estudos básicos. Na Reforma Universitária do início da década de 1970 já se aplicou, em parte, a idéia dos estudos básicos. O balanço dos prós e contras levou ao seu rápido abandono.

Em relação à Avaliação, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) já delinea os pontos fundamentais. Oferece elementos positivos, mas a realização por amostragem e o fato de praticar duas avaliações, para a mesma turma, uma no início e outra no final do curso, e sendo a periodicidade de três anos, poderão determinar, em meu entender, inúmeros problemas e questões de controle do sistema.

Os Conteúdos e Programas estão sofrendo revisões profundas no momento atual. Parece-me que o assunto está em grande parte resolvido. Quanto ao Financiamento, a idéia da loteria recebe sérias críticas e dificilmente vingará.

Havendo mais recursos para as instituições de ensino superior federais, vinculados à contrapartida da expansão das matrículas e dos cursos noturnos, dificilmente haverá uma mudança do perfil socioeconômico do alunado. Simplesmente parte dos alunos em condições de pagar uma instituição de ensino superior privada terá acesso às instituições estatais e se agravará o perfil dos estudantes das instituições privadas, em nada ou muito pouco contribuindo para a concretização de uma das idéias centrais da Reforma, que é a maior inclusão das classes sociais menos aquinhoadas, realimentando o modelo atual. De remendo em remendo “vai-se empurrando a situação com a bar-



“ O Brasil é um país pobre que sabidamente não tem condições de oferecer ensino superior gratuito a toda a população na fase universitária. Entretanto, o sistema vigente é socialmente dos mais injustos que conheço. Algo há de mudar. ”

NORBERTO FRANCISCO RAUCH

Reitor da PUCRS

riga” por razões de interesses de uns e ideologia de outros.

O Brasil é um país pobre que sabidamente não tem condições de oferecer ensino superior gratuito a toda a população na fase universitária. Entretanto, o sistema vigente é socialmente dos mais injustos que conheço. Algo há de mudar! ■

Um novo espaço para o conhecimento

Inaugurado em 27 de maio deste ano, o Campus Viamão, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, disponibiliza à comunidade mais um espaço dedicado ao conhecimento.

Em uma área construída de 32 mil metros quadrados, o Campus Viamão oferece a estrutura adequada para o atendimento de seus alunos e da comunidade em geral, com salas especiais para a ação pedagógica, biblioteca com grande acervo, laboratórios, quadras esportivas, auditório, salão de atos, espaços de convivência ao ar livre e agradáveis recantos naturais.

Cursos oferecidos:

- Administração de Empresas
- Comunicação Social: Publicidade & Propaganda
- Filosofia
- Pedagogia: Orientação Educacional
Supervisão Escolar



CAMPUS VIAMÃO
www.pucrs.br/viamao



Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Campus Viamão

Av. Senador Salgado Filho, 7000 - Caixa Postal 236 - CEP 94440-970 - Viamão - RS - Brasil - Fone: (51) 444-2499 - Fax: (51) 3320-3826

E-mail: campusviamao@pucrs.br